www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2023

NÚMERO 21.890 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Arquivo Pessoal

O jornalista da arte

Morre Bernardo Scartezini, 46 anos, vítima de infarto. Amigos lembram trajetória no Correio.

Arquivo Pessoal

O artista urbano

Grafiteiro, tatuador e serígrafo, Pedro Borges (Gonzales), 31 anos, lutava contra um câncer.

PÁGINA 16

Chuvas matam pelo menos 40 em SP

Bombeiros procuram por mais 40 desaparecidos durante o maior temporal ocorrido na história do país em 24 horas. Há 1.730 desalojados e 766 desabrigados. O município mais atingido no litoral norte de São Paulo foi São Sebastião. O presidente Lula sobrevoou a região e prometeu recursos para reconstrução das cidades afetadas. Aos poucos, rodovias da região começam a ser liberadas.

● Desabrigados terão prioridade no Minha Casa, Minha Vida

Defesa Civil de SP/Divulgação

O temporal que caiu no fim de semana no litoral norte do estado foi o maior da história. Cerca de 2,5 mil tiveram que sair de casa

PÁGINAS 6 E 7

AFP

Biden faz visita surpresa à Ucrânia

A viagem é considerada sem precedentes para um presidente dos EUA a um país em guerra e reforça apoio "inabalável" a Zelenski no conflito contra Putin, que está perto de completar um ano.

PÁGINA 9

Homem com HIV é curado com tratamento de células-tronco

PÁGINA 12

Disputa pelas comissões permanentes no Congresso

PÁGINA 2

Aproveite, porque acaba hoje!

A segunda-feira de carnaval não deixou o folião descansar. Blocos espalhados pela cidade animaram a festa para todos os públicos. Infelizmente, casos de violência no fim de semana preocupam a polícia.

Confira a programação completa do carnaval de Brasília e vote no melhor bloco

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Agito no Parque da Cidade — O tradicional bloco Baratona atraiu uma multidão com shows e muita coreografia.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Performance no SCS — O Setor Carnavalesco Sul bombou com a energia e a diversidade do Divindades.

Pablo Giovanni/CB/D.A Press

A turma das antigas e os novatos no carnaval

Conheça histórias de brasilienses que curtem a folia há muito tempo, como o casal João Maria, 61, e Iva Costa, 48; e também dos iniciantes, como a pequena Ana Vitória, nos braços da mãe, Thais Matos.

Carlos Silva/CB

Um furacão chamado Gisele Bündchen na Sapucaí

Reprodução/Instagram

PÁGINAS 5, 13, 15 E 17

ISSN 1808-2661

CONGRESSO

O imbróglio na corrida por comissões permanentes

Presidentes da Câmara e do Senado se desdobram para atender às demandas dos partidos pelos colegiados das duas Casas

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

A corrida pelas comissões permanentes do Congresso Nacional, um total de 54, mobiliza os partidos, mas o cenário de disputa na Câmara dos Deputados e no Senado avança em velocidade e configuração diferentes. Os calendários, no entanto, se cruzam: até a primeira semana de março, a ideia é estar com os nomes indicados por legenda para cada comissão e, uma vez aprovados, as eleições serem realizadas, bem como constituídos os membros de cada uma delas. O rol obedece aos regimentos internos.

Com preço alto para sua recondução como presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) se viu obrigado a construir um acordo sólido e amplo com 20 siglas, porém tenta considerar as 23 que têm bancada para o rateio das 30 comissões. A estratégia de Lira passa pela negociação com o PL, maior partido da Casa, retirando a possibilidade de a legenda absorver as seis comissões a que, regimentalmente, tem direito. As que o deputado tirar do PL se juntarão às cinco comissões criadas por ele para abarcar colegas. A costura é um intento do presidente para manter sua governabilidade, com todos satisfeitos — ainda que em diferentes medidas. No momento, entretanto, as discussões estão no seguinte limiar: quem vai ficar com o quê?

Em reunião ocorrida na última terça-feira, líderes partidários puseram na mesa de negociação suas preferências. Fato é que as siglas de menores composições, como PCdoB, PDT e PV, vão ficar com uma comissão, apenas. A partir de então, começou o diálogo de Lira com cada líder, a fim de se chegar a um consenso sobre quem está disposto a abrir mão de suas predileções. Para o PT, por exemplo, já está certa entre março deste ano e do ano que vem, a presidência da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), mais importante de todas, que ficará com Rui Falcão (SP), após deliberação interna que ocorre desde o início deste mês.

Com a possibilidade minada de a CCJ entrar na roda, as comissões de Finanças, Fiscalização e Controle (CFFC); de Educação (CE); e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) são as principais estrelas e desejo de partidos como PP, PL, MDB e PT. De acordo com o líder petista, Zeca Dirceu (PR), o partido ficará com quatro comissões ao todo e, conforme diálogos avançados, deve faturar a CMDAS.

O PSol pediu a Lira a Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais. Já a relatoria da Comissão Mista de Orçamento (CMO) vai ficar com a Câmara. No ano passado, a função coube ao Senado, que desta vez, terá direito à presidência do colegiado. A divisão é intercalada ano a ano em cada Casa.

Outro caminho

No Senado, a divisão das comissões segue a seguinte lógica: prioridade a aliados de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) em sua reeleição como presidente da Casa. Aos partidos que compõem oficialmente o bloco da minoria — PL, PP e Republicanos —, ficará a sobra, que deve ser apenas uma, pouco disputada, como a de Assuntos Sociais (CAS).

Pacheco, no mesmo caminho de Lira, vai receber os pedidos de cada legenda e dividir as comissões considerando o regimento e os acordos entre sua base, que soma MDB, PDT e PSB, entre outras siglas. A entrega pouco palpável às que apoiaram Rogério Marinho (PL-RN) — rival de Pacheco na eleição para a presidência do Senado — ocorrerá para minguar possibilidades de oposição forte na Casa.

Rateio

Há, ainda, para avaliar as divisões, atenção sobre como ficará o rateio na Câmara. Considerado de perfil republicano, Pacheco acena à gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para atuar em conjunto com as pautas de iniciativa do governo que considere propositivas para o país. A depender da configuração da outra Casa, portanto, o senador vai montar a estrutura das comissões. Nomes de partidos e de parlamentares, porém, já estão sendo levantados. Para a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), o candidato mais encaminhado é Renan Calheiros (MDB-AL), mas sua colega Daniella Ribeiro (PSD-PB) entrou no páreo.

Existe certa pacificação para Paulo Paim (PT-RS) ser presidente da Comissão de Direitos Humanos (CDH), assim como está praticamente consolidado o nome de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) à recondução à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), mas os diálogos a respeito de ambos estão ocorrendo.

A Comissão de Educação tem como potencial escolhido do Flávio Arns, do PSB, partido do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. As únicas prováveis trocas são na Comissão Senado do Futuro (CSF), que dará lugar à Comissão Permanente da Democracia (CPD), a qual tem como nome de simpatia Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Há previsão de entrega de comissão a Eliziane Gama (PSD-MA), que este ano deixou a liderança da bancada feminina.

Marina Ramos/Agência Câmara

Lira tenta uma costura para contemplar a todos, em diferentes níveis

Ed Alves/CB/D.A Press

Pacheco dividirá comissões conforme o regimento e os acordos com a base

» Esticada na folga de carnaval

Com os comandos das principais comissões ainda indefinidos, a Câmara e o Senado vão esticar a folga do carnaval, e as sessões com votação só retornarão em março. As agendas das duas Casas estão vazias de 17 a 27 de fevereiro. Na Câmara, estão previstas apenas reuniões do grupo de trabalho da reforma tributária nos dias 28 de fevereiro, uma terça-feira, e 1º de março. No Senado, haverá somente uma sessão de entrega da comenda de incentivo à Cultura, também no último dia do mês. Há, ainda, uma sessão solene destinada a homenagear Rui Barbosa, no dia 1º.

Os colegiados no Congresso

Veja em que fase estão as divisões das comissões por partidos

COMISSÕES DA CÂMARA

As que já têm partidos confirmados

- Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (PP)
- Constituição, Justiça e Cidadania (PT)
- Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (PL)

As que estão com diálogos avançados com as siglas

- Ciência, Tecnologia e Inovação (PSD)
- Amazônia e Povos Originários e Tradicionais (PSol)
- Comunicação (PCdoB)
- Cultura (PT)
- Finanças e Tributação (União Brasil)
- Indústria, Comércio e Serviços (PSB)
- Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (União Brasil)
- Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (PT)
- Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família (Patriotas)
- Relações Exteriores e de Defesa Nacional (PT)
- Saúde (PP)
- Trabalho (PDT)
- Turismo (Podemos)
- Viação e Transportes (PSD)

As que ainda estão em fase inicial de tratativas

- Administração e Serviço Público
- Defesa do Consumidor
- Defesa dos Direitos da Mulher
- Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa
- Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência
- Desenvolvimento Econômico
- Desenvolvimento Urbano
- Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial
- Educação
- Esporte
- Fiscalização Financeira e Controle
- Legislação Participativa
- Minas e Energia

COMISSÕES DO SENADO

As que estão com diálogos avançados com as siglas

- Assuntos Econômicos (PSD)
- Constituição, Justiça e Cidadania (União Brasil)
- Educação, Cultura e Esporte (PSB)
- Relações Exteriores e Defesa Nacional (MDB)

As que ainda estão em fase inicial de tratativas

- Assuntos Sociais
- Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática
- Direitos Humanos e Legislação Participativa
- Diretora do Senado Federal
- Desenvolvimento Regional e Turismo
- Serviços de Infraestrutura
- Meio Ambiente
- Agricultura e Reforma Agrária
- Segurança Pública
- Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor
- Mista de Controle das Atividades de Inteligência
- Mista de Consolidação da Legislação Federal
- Mista do Congresso Nacional de Assuntos Relacionados à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- Mista Permanente de Combate à Violência contra a Mulher
- Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas
- Mista Permanente sobre Migrações Internacionais e Refugiados
- Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização
- Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas
- Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul
- Senado do Futuro, que deve mudar para Permanente da Democracia

PODER / Na busca pela aproximação com governadores, Lula tem feito promessas, como a criação do Conselho da Federação e o ressarcimento pela perda de arrecadação. Plano para reestruturação do Cadastro Único está em andamento

Acenos por união com estados

» VICTOR CORREIA

Uma das respostas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva aos ataques de 8 de janeiro, em Brasília, foi reunir os 27 governadores e descer, de mãos dadas, a rampa do então depredado Palácio do Planalto. Desde antes de assumir, o petista defendeu a retomada do pacto federativo e de uma boa relação com os gestores estaduais e os prefeitos, respeitando a autonomia dos entes.

De lá para cá, o presidente anunciou a criação de um Conselho da Federação para manter negociações permanentes com os governadores e com os municípios, que deve ser implementado nos próximos meses.

Em suas ações recentes, tanto Lula quanto seus ministros vêm defendendo a necessidade de abrir diálogo com os estados, propondo, por exemplo, ressarcir a perda de arrecadação causada pelo congelamento da alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), feito pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) no ano passado.

A própria ida de Lula a São Paulo — governado pelo bolsonarista Tarcísio de Freitas —, ontem, foi um gesto de cooperação e apoio do Executivo federal.

Ao visitar a cidade de São Sebastião (SP) — fortemente castigada pelas chuvas —, o presidente fez questão de incluir no seu discurso um novo recado sobre a cooperação entre União e os entes federativos "Queria mostrar a vocês uma cena que há muito tempo vocês não viam: um governador, um presidente, um prefeito, sentados numa mesa em função de algo comum, que atinge todos nós", declarou. Ao seu lado estavam o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o prefeito da cidade, Felipe Augusto (PSDB). Ambos apoiaram a reeleição de Bolsonaro no pleito de 2022 (**leia reportagem na página 6**).

Conselho

Em 27 de janeiro, Lula reuniu-se com os governadores e anunciou a criação do Conselho da Federação, que vai atuar como uma "mesa permanente de deliberações" entre o presidente; o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; o chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha; os consórcios regionais dos governos estaduais; a Frente Nacional de Prefeitos; a Confederação Nacional dos Municípios; e a Associação Brasileira de Municípios.

Ainda não há data para a criação do conselho. Segundo Padilha, Lula terá, em março, uma série de encontros com as entidades que representam os municípios.

Em 13 e 14 de março, a Frente Nacional de Prefeitos vai realizar, em Brasília, uma reunião para eleger a nova diretoria e lançar sua bancada no Congresso Nacional. Lula deve participar do encontro. Já entre 27 e 30 de março, ocorre a Marcha dos Municípios, também na capital federal, na qual o petista marcará presença.

A expectativa é que o Conselho da Federação tome forma após uma série de reuniões entre o Executivo Federal e os governos estaduais e municipais, que já estão em andamento.

Os esforços de Lula em retomar o pacto federativo também são seguidos por seus ministros. Em artigo publicado no jornal *Folha de S. Paulo*, no domingo, Alexandre Padilha e o assessor especial da Secretaria de Relações Institucionais, Vitor Marchetti, defenderam a necessidade de cooperação entre União, estados e municípios, e o trabalho do Conselho da Federação.

"É de interesse da democracia fortalecer a Federação brasileira, garantindo-se aos entes subnacionais as condições políticas e econômicas para o exercício de sua autonomia. Nesse sentido, vamos estimular a formação de mais consórcios, horizontais e verticais, em que entes distintos partilham recursos para alcançar os mesmos objetivos", escreveram Padilha e Marchetti.

Desrespeito

Para a Secretaria de Relações Institucionais, o governo Bolsonaro desrespeitou os pactos firmados na Constituição ao atacar os governadores que implementaram medidas de contenção à covid-19 durante a pandemia e ao derrubar a arrecadação dos estados ao estabelecer o teto de 17% para o ICMS, visando controlar o preço dos combustíveis em ano eleitoral.

Segundo boletim do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), a arrecadação dos estados e do Distrito Federal caiu 10,2% no quarto trimestre de 2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em valores, a perda foi de R$ 22,1 bilhões no período.

O governo Lula, por sua vez, negocia uma compensação aos estados e sugeriu um valor de R$ 22,5 bilhões, no começo de fevereiro. O valor é considerado aquém do necessário para cobrir o rombo, uma vez que a alteração no ICMS afetou também o terceiro trimestre de 2022. A estimativa dos governos estaduais é de que o montante necessário seria da ordem de R$ 45 bilhões. O Conselho Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Consefaz) deve apresentar uma contraproposta até o início de março, já que os governadores querem resolver o rombo o quanto antes.

O empenho em recuperar a relação com os estados também está presente no plano para reestruturação do Cadastro Único, apresentado na semana passada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Na última quarta-feira, o Conselho Nacional de Assistência Social (Conas) divulgou uma resolução que estabelece o repasse de R$ 199,5 milhões para que estados e municípios realizem uma busca ativa de pessoas em situação de vulnerabilidade, além de ações de conscientização sobre o Cadastro Único, o Bolsa Família e outros programas sociais.

"A aprovação desse programa inaugura uma nova fase de resgate das relações federativas com estados e municípios, além de fortalecer os mecanismos de controle social", declarou o secretário nacional de Assistência Social, André Quintão.

De acordo com o ministério, o programa visa fortalecer a capacidade dos estados e municípios para atender a população e regularizar o banco de dados, especialmente os registros que apresentam inconsistências.

Ricardo Stuckert/PR

Em 27 de janeiro, Lula se reuniu com os governadores e anunciou a criação do Conselho da Federação para manter negociações permanentes com os entes

Memória

Redução de combustíveis

Em 23 de junho, o então presidente Jair Bolsonaro sancionou o teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo, aprovado uma semana antes pelo Congresso. A intenção do chefe do Executivo na época foi reduzir os preços dos combustíveis, mas houve resistências dos governadores, que alegaram temor de uma crise fiscal neste ano. Na sanção da lei, Bolsonaro manteve a zeragem dos impostos federais, como PIS/Cofins e Cide, sobre a gasolina e o etanol.

A banalização do mal e o retrocesso

» HENRIQUE LESSA

A revelação da tragédia humanitária na Terra Indígena Yanomami apresentou aos brasileiros uma demonstração explícita de como o retrocesso nas políticas públicas nos últimos anos contribuiu para o que a filósofa alemã Hannah Arendt chamou de a "banalidade do mal". Aquilo que ela definiu como a aceitação e conformismo com práticas moralmente reprováveis pode ser observado no caso dos ianomâmis.

A situação foi alertada diversas vezes ao governo anterior, como mostra o relatório do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, que aponta que o governo de Jair Bolsonaro (PL) ignorou diversas recomendações de órgãos internacionais e organizações não governamentais (ONGs) sobre a situação dos indígenas, não realizando nenhuma ação para a assistência dessas populações. "Já em 2021, o antigo MMFDH (Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos), diante de uma Ação Civil Pública destinada ao fornecimento de alimentação adequada e saudável aos pacientes em tratamento médico e acompanhamento nutricional em comunidades Ianomâmi, preferiu, novamente, terceirizar a responsabilidade a outros órgãos do governo", diz o relatório.

O mesmo levantamento aponta que, entre 2019 e 2022, agentes públicos do governo viajaram por cinco vezes ao estado de Roraima, mas não trataram de medidas contra garimpo ilegal ou a garantia de alimentação aos povos indígenas, algo que corrobora a afirmação do professor José Antônio Moroni, do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), quando afirma: "A banalização do mal não é uma questão de desconhecimento, é conhecer e aceitar, isso vai normalizando o mal".

Para ele, essa aceitação do mal ficou evidente na forma como o governo Bolsonaro gerenciou a questão da pandemia de covid-19. Mesmo com medidas erráticas, negando o isolamento e o uso de máscaras, atrasando a compra de vacinas, uma grande parte da população não percebeu problemas na gestão da crise sanitária realizada pelo então presidente. Independentemente da escolha ideológica, é difícil justificar os dados que mostram o Brasil com quase 13% das mortes por covid-19 no mundo, apesar de possuir apenas 2,7% da população global.

"O conceito da banalidade do mal se aplica em vários aspectos que a gente vive, ele não surge de uma hora para outra na história e não é apenas a questão de você não conhecer o mal. Parte da ideia de que você não se importa mais com esse mal", frisa Moroni.

Terceiro escalão

Políticas que desrespeitam o direito de minorias, ampliam o desmatamento das florestas e negam o mínimo para os cidadãos são implementadas há anos no país. Evidenciadas no último período, não são exclusividade da gestão anterior. E essas ações dependem de um comprometimento de diversos escalões da máquina pública, "não é uma ação de um homem isolado", ressalta Moroni. "No caso específico do governo Bolsonaro, para você implementar as políticas que ele implementou, seja no campo da saúde, da educação, da gestão da pandemia, das comunidades tradicionais e indígenas, você tem de ter um conjunto de pessoas e de instituições que fazem esse papel", destaca. "É um sistema que foi muito bem solidificado. A estrutura que foi montada para a gestão e a execução dessas políticas contou com muita gente, que ocupa lugares-chave na estrutura do Estado, entre elas os militares e servidores concursados de carreiras de Estado."

Na avaliação do professor, a participação de militares foi fundamental. "Para implementar tudo que eles implementaram, tiveram o apoio de executores muito fortes na nossa estrutura de Estado. Não podemos esquecer o número de militares em segundo e terceiro escalões implementando essa política", lembra. Ele cita como exemplo a presença militar na maioria dos cargos de direção da Fundação Nacional do Índio (Funai).

A participação efetiva de servidores de carreiras de Estado, civis e militares, torna a superação dessa lógica uma tarefa complexa à nova gestão, diz o especialista. "Isso é o grande desafio do governo atual, limpar essa máquina para trabalhar em outra lógica", ressalta.

Reprodução/URIHI - Associação Yanomami

A tragédia dos ianomâmis: governo anterior deixou de tomar medidas de socorro aos indígenas

A banalização do mal não é uma questão de desconhecimento, é conhecer e aceitar, isso vai normalizando o mal"

José Antônio Moroni, professor do Instituto de Estudos Socioeconômicos

Silveira na mira da PF

» ISABEL DOURADO*

A Polícia Federal pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de inquérito para investigar a origem de mais de R$ 260 mil apreendidos na casa do ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) e de quatro veículos encontrados no local. O ex-parlamentar voltou a ser preso no início do mês, em Petrópolis, na região Serrana do Rio de Janeiro, por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF. A prisão preventiva foi decretada por descumprimento de medidas cautelares definidas pela Corte, como o uso de tornozeleira eletrônica e a proibição de usar redes sociais.

Conforme apuração da TV Globo, a mochila com a maior parte do dinheiro estava em um dos veículos apreendidos. A PF não encontrou registro de um dos carros na base de dados disponível. Aos agentes, Silveira alegou que os carros ainda estavam em processo de transferência e que o dinheiro era de saques feitos na sua conta pagamento.

O ex-deputado deve quase R$ 4,5 milhões em multas ao STF. As penalidades foram impostas pelo descumprimento de medidas cautelares. O pedido de investigação da PF está sob sigilo na Corte e será analisado por Moraes. Uma das primeiras medidas solicitadas pela Polícia Federal é o levantamento patrimonial de Silveira.

***Estagiária sob supervisão de Cida Barbosa**

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Expectativa...

Aliados de Lula esperam que a cena de união que se viu depois das fortes chuvas em São Paulo coloque em segundo plano a rixa entre Lula e o Banco Central. A esperança é de que o governo aproveite esse embalo para ajustar o foco à agenda positiva.

...realidade

O problema é que as circunstâncias econômicas hoje não são favoráveis. A tendência, conforme avaliou o Instituto Fiscal Independente (IFI), é de "piora" da expectativa de inflação. E, assim, fica difícil baixar os juros.

O que acontece em Vegas...

... fica em Vegas. Mas seus reflexos, não. Lá estão o presidente da Câmara, Arthur Lira; o ex-ministro da Casa Civil Ciro Nogueira, grande comandante do PP; e Antônio Rueda, do União Brasil. Aproveitam o feriadão de carnaval para organizar o jogo da federação entre os dois partidos.

Lula, o interlocutor

O telegrama que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, enviou a Lula é um sinal de que o brasileiro pode ser chamado a ajudar no diálogo para tentar se chegar ao fim da guerra contra a Ucrânia.

A lição política da tragédia em São Paulo

O gesto de Lula, de interromper o carnaval para ver de perto os problemas de São Paulo e se reunir com o governador do estado, Tarcísio de Freitas; e o de Tarcísio, de receber bem o adversário, foram lidos como "mais um tijolinho" para desconstruir a imagem do antecessor do petista, Jair Bolsonaro. Seja pela esquerda, seja pela direita, à primeira vista, se nota uma união pelo interesse público, algo que estava difícil de ocorrer nos últimos anos. Bolsonaro evitava qualquer parceria com o ex-governador João Doria, a quem via como um potencial adversário para o futuro. Até no quesito vacina, Bolsonaro evitou um "vamos dar as mãos", quando Doria correu atrás dos imunizantes.

» » »

Nem Lula nem Tarcísio cometeram erros nesta primeira crise provocada pelas chuvas intensas no litoral de São Paulo. Ambos largam este 2023 de tragédia em pleno carnaval com pontos ganhos. Politicamente, é claro. Tecnicamente, há que se colocar foco na prevenção dessas fatalidades.

CURTIDAS

Wilson Dias/Agência Brasil

Visita russa/ O chanceler russo, Sergei Lavrov, avisou ao ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira (**foto**), que pretende vir ao Brasil em abril. A ordem é estreitar laços entre os dois países.

Agenda cheia/ Mauro Vieira, aliás, não para. Na Conferência de Segurança da ONU, em Munique, foram 21 reuniões e dois painéis. Na semana seguinte ao carnaval, segue para Nova Delhi, sede da reunião dos ministros do G-20.

Selo de gênero/ Em tempos de carnaval, com tantos avisos e alertas sobre a necessidade de respeito às mulheres, vale lembrar a iniciativa de três professoras de universidades federais Kone Cesário, Ana Lucia Sabadel (UFRJ) e Soraya Gasparetto (Unesp). Elas criaram um selo, certificado pelo Inpi, para premiar empresas que praticam a igualdade de gênero. O "Siguala" funcionará como um "selo verde" e pode ajudar as empresas a valorizar a própria marca na B3, atrair investimentos e conquistar a simpatia do consumidor.

A vida do rico é diferente/ A turma para lá de abastada que passa o feriadão no litoral norte de São Paulo saiu da região no próprio helicóptero ou... pagando, no mínimo, R$ 8 mil pela viagem.

Bernardo Scartezini/ Lá se foi mais uma mente brilhante e um texto com gosto de quero mais. O velório do jornalista, com quem tive o prazer de trabalhar, será hoje, entre as 9h e as 11h, na Capela 10 do Campo da Esperança. Que Deus conforte sua família.

A festa dos blocos e das escolas de samba

Cultura e história marcam desfiles na Sapucaí. No Nordeste, o frevo dominou a folia

» FERNANDA STRICKLAND
» HENRIQUE LESSA

Carl de Souza/AFP

Enredo sobre lendas da Ilha de Marajó embalou a Paraíso do Tuiuti na última noite de desfiles do Grupo Especial do carnaval carioca

Um dos eventos que fizeram o Carnaval do Rio tão popular é o Desfile das Escolas de Samba do Grupo Especial. Coreógrafos e figurinistas de cada uma das agremiações preparam as suas performances em um esforço para ganhar o cobiçado título de campeã, que também traz fama e dinheiro.

Com um enredo sobre as lendas da Ilha de Marajó, a Paraíso do Tuiuti abriu ontem a última noite de desfiles do Grupo Especial do carnaval carioca. Com um enredo sobre temas da cultura da ilha paraense, o carimbó e a lenda do búfalo bumbá, a escola concentrou a atenção dos foliões na Marquês de Sapucaí.

Entre os destaques da noite, a apresentação da Beija-Flor teve como segunda 'puxadora' a cantora Ludmilla, ao lado de Neguinho da Beija-Flor. O enredo falou sobre o bicentenário da Independência na Bahia, comemorado em 2 de julho, que marca a expulsão dos portugueses e a consolidação da separação do Brasil de Portugal.

Campeã de 2020, a Viradouro estava escalada para encerrar o desfile, já na manhã de hoje. O samba enredo, com o tema *Rosa Maria Egipsíaca*, inspirado na vida da primeira mulher negra a escrever um livro no Brasil. Nos dois dias de desfiles, 12 escolas se apresentaram. A apuração dos votos dos jurados acontece amanhã e o desfile das campeãs, no sábado.

Wagner Meier/RioTur

Sargento Pimenta levou uma multidão ao Aterro do Flamengo, no Rio

Elineudo Meira/FotosPublicas

Bloco Forrozin arrastou foliões pelo centro de São Paulo

Gladyston Rodrigues/Estado de Minas

Em Belo Horizonte, o Havayanas Usadas empolgou os mineiros

Romildo de Jesus/Futura Press/Estadão Conteúdo

Trio Elétrico de Claudia Leite animou a festa em Salvador

Animação nas ruas

Mais de 40 blocos saíram às ruas do Rio de Janeiro, ontem, terceiro dia oficial da folia de carnaval. Um dos destaques foi o Sargento Pimenta, que levou uma multidão ao aterro do Flamengo misturando samba e rock para os fãs dos Beatles. Também animaram os cariocas os blocos Aconteceu, Exagerado, Abraço do Urso, Corre Atrás e Acabou Amor, entre outros, que reuniram milhares de foliões.

A cidade do Rio teve nesse carnaval 613 pedidos de autorização de desfile de blocos. Nomes como Pocah, Marina Sena, Sorriso Maroto, Maiara e Maraísa, Pedro Sampaio, Luisa Sonza, Matuê, Dilsinho, Anitta, Ferrugem, Luan Santana, Mc Cabelinho, Léo Santana, homenageavam cantores da música brasileira.

São Paulo, sem a chuva dos últimos dias, reuniu uma multidão seguindo os blocos. Entre os maiores, estavam o Vou de Táxi, Emo, Filhos de Gil, Ano Passado Eu Morri Mas Esse Ano Eu Não Morro e Forrozin. Só ontem, 43 blocos desfilaram, a maioria deles percorrendo regiões do Centro e da Zona Oeste da cidade.

Em Belo Horizonte, as ruas foram tomadas pelos foliões que acompanharam o bloco Baianas Ozadas, que homenageou Daniela Mercury, com todos cantando *O Canto da Cidade*. Outros grupo que empolgaram os mineiros foram o Garotas Solteiras e o Havayanas Usadas.

Em Salvador, a folia contou com o trio elétrico de Claudia Leite no circuito Barra-Ondina, onde também se apresentou o Cortejo Afro. A roqueira Pitty fez a sua participação na Praça Castro Alves. Já o trio elétrico da dançarina e cantora Carla Perez contou com a participação das colegas Scheila Carvalho e Sheila Mello, que homenagearam o grupo É o Tchan. Também desfilaram os trios de Carlinhos Brown e Luiz Caldas.

Enquanto as ladeiras de Olinda seguiam no ritmo do frevo, na vizinha Recife sobrou espaço para o ecletismo, com a apresentação do cantor Nando Reis e do rapper Emicida. **(FS e HL)**

SANDÁLIA CARA

A atriz Jade Picon caprichou no figurino para pular o carnaval. A influenciadora, de 21 anos de idade, apostou em um vestido rosa, cheio de plumas e recortado na cintura, para assistir ao primeiro dia de desfiles das escolas de samba do Grupo Especial do Rio, na noite de domingo. Além disso, Jade estava com sandálias da GCDS, que tem uma espécie de boca cheia de garras no salto, que custam US$ 935 — cerca de R$ 4.832 na cotação atual —, de acordo com o site oficial da grife.

Fotos: Reprodução

ESPETADINHA

Sabrina Sato e Gisele Bündchen aproveitaram a 1ª noite de desfile das escolas de samba do Rio no Camarote Brahma Nº 1. Durante a madrugada, Sato causou uma situação inusitada. Como usava uma fantasia roxa, cheia de fitas, ao abraçar a ex-modelo, durante fotos, a comunicadora acabou "espetando" de leve com sua roupa fashion. A presença de Gisele no carnaval de 2023 causou tumulto. Segundo a colunista Mônica Bergamo, da *Folha de S. Paulo*, ela recebeu cachê de US$ 2 milhões para marcar presença no local.

MENOS 5 QUILOS

A cantora e compositora Gabriela Martins, entrou na Marquês de Sapucaí, na noite de ontem, para representar, pelo segundo ano consecutivo, a Unidos de Vila Isabel. A cantora contou detalhes de sua preparação e admitiu que perdeu cinco quilos nos últimos tempos para aguentar a maratona do desfile. Gabi explicou que mesmo quando estava fora de casa não saía do foco. "Estava com 59,8 quilos e hoje estou com 54,8. Perdi 5 quilos só de samba, treino e dieta, que peguei mais firme", disse.

TENSÃO DA NOITE

A atriz Paolla Oliveira enfrentou um breve momento de tensão na madrugada de domingo para segunda, durante desfile na Marquês de Sapucaí. Antes mesmo de sua entrada no sambódromo, a atriz, que é madrinha de bateria da Grande Rio, brigou com sua equipe, devido a uma falha no adereço da fantasia. No momento que percebeu o problema, ela gritou com a assessora que estava ao seu lado para que fizesse uma ligação. Diante da resposta negativa, a atriz pegou o próprio celular e fez uma ligação, aos berros, relatando que a roupa estava aberta.

TRAGÉDIA / O volume acumulado de chuvas que atingiram os municípios do litoral de São Paulo no último fim de semana se tornou o maior registrado na história do Brasil. Mais de 1.700 pessoas estão desalojadas, e quase 800, desabrigadas

40 mortos e 40 desaparecidos

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

O volume acumulado de chuvas que caíram em 24 horas em municípios do litoral norte de São Paulo foi o maior da história do Brasil. A destruição causada pelas precipitações provocou a morte de 40 pessoas até agora e outras 40 estão desaparecidas. Além disso, há 1.730 desalojados e 766 desabrigados.

De acordo com o Centro Nacional de Previsão de Monitoramento de Desastres (Cemaden), Bertioga teve volume acumulado em 682mm; São Sebastião, 626mm; Ilhabela, 337mm; Ubatuba, 335mm; e Caraguatatuba, 234mm.

Segundo o governo paulista, São Sebastião foi um dos mais afetados, com deslizamentos de encostas, alagamentos e bairros isolados devido à interdição de vias de acesso. O município concentra a quase totalidade das mortes confirmadas até agora: 39. O outro óbito foi de uma menina em decorrência de deslizamento de pedras em Ubatuba.

Segundo a Secretaria de Saúde de São Paulo, 13 adultos e cinco crianças foram levados ao Hospital Regional do Litoral Norte. Cinco estavam em estado grave, 11 estáveis e dois receberam alta, até o mesmo período.

A Defesa Civil Nacional está na região desde domingo, com a tarefa de elaborar planos de trabalho para demandar recursos federais na força-tarefa, formada por governos federal, estadual e municipais.

A verba federal será voltada a cestas básicas, kits de limpeza de residências, de higiene pessoal e de dormitório, colchões, redes, refeições para as equipes de trabalho, água mineral, combustível e aluguel de caminhão-pipa e de outros veículos.

Recursos para limpeza de ruas, desobstrução de bueiros, restabelecimento de estradas e reconstrução de pontes, bueiros, prédios públicos, unidades habitacionais e outras infraestruturas públicas destruídas também estão vinculados ao plano de trabalho.

"Neste primeiro momento, estamos apoiando as famílias que tiveram vidas ceifadas. Já estamos no local com uma equipe do Grupo de Apoio a Desastres (Gade), composta por especialistas, para fazer um trabalho em parceria com a Defesa Civil municipal e conseguirmos ser mais ágeis nas respostas, nas informações e na apuração dos fatos", afirmou, em nota, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).

Uma das preocupações se dá em torno do abastecimento de água. Em São Sebastião e Ilhabela, cerca de 35 caminhões-tanque da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) realizam o abastecimento emergencial até a regularização total dos sistemas.

Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) chegou a pedir ontem que turistas não deixassem São Sebastião, em razão dos riscos. A previsão era de que o dia de hoje fosse iniciado com o desbloqueio total das vias que interligam Praia de Toque-Toque, Maresias e Barra do Sahy.

Rio-Santos

O gestor também apontou que as estradas mais custosas para liberação serão Rio-Santos e Tamoios. "A recuperação da Mogi-Bertioga vai levar ainda algum tempo, é um trecho bastante atingido. A recuperação da Rio Sul pode levar um tempo enorme", disse.

Está prevista para terminar hoje a força-tarefa do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) com a finalidade de acelerar a desobstrução de estradas do litoral norte.

"Determinamos ao Dnit a mobilização 24 horas das suas equipes para atuar prontamente, em caso de qualquer eventualidade, e para manter, de forma preventiva, atenção total às pontes, pontos críticos e possíveis áreas de risco nas rodovias federais das regiões mais afetadas pelas chuvas, de acordo com a Defesa Civil", publicou, em nota, o Ministério dos Transportes.

A pasta federal acrescentou que está em "comunicação direta" com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e com os Ministérios da Justiça e Segurança Pública e da Integração e do Desenvolvimento. O objetivo é também atuar em caso de eventuais danos a estruturas de estradas federais.

Atuam conjuntamente Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Defesa Civil. "Não faltarão recursos materiais e financeiros. O apoio logístico do governo federal se estende aos operadores privados de rodovias concedidas que tenham sua trafegabilidade seriamente impactada ou interrompida", destacou o texto do ministério.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Desmoronamento causado pelas chuvas no bairro Itatinga, conhecido como Topolândia, em São Sebastião, no litoral norte de São Paulo

Neste primeiro momento, estamos apoiando as famílias que tiveram vidas ceifadas. Estamos no local com uma equipe do Grupo de Apoio a Desastres (Gade), composta por especialistas, para fazer um trabalho em parceria com a Defesa Civil municipal"

Trecho da nota do MIDR

Horas de desespero

A cozinheira Zuleide Pereira Alves, de 38 anos, escapou da enxurrada de lama, que destruiu a sua casa, com uma bebê de sete dias, o marido e outras duas crianças. Ela morava no bairro de Topolândia, no morro do Juramento, em São Sebastião. Perto da meia-noite de domingo, Zuleide ouviu um estrondo, que pensou ser um trovão.

"Aí começou a descer tudo, a lama vinha trazendo pedaço de casa, geladeira, fogão, botijão de gás", conta. Ela só conseguiu pegar a bolsa da bebê. As crianças salvaram uma blusa de frio cada. "Foi desesperador."

A família se abrigou na casa de um vizinho, mais alta, segundo ela, e esperou acordada a noite toda por socorro. Moradores da comunidade avisaram aos vizinhos para também deixarem as casas e, quando amanheceu, eles desceram o morro.

"O medo era a gente estar descendo, e a lama levar a gente, estava na altura da cintura. Um poste de energia estava entortando, quase pegando na água", relata.

Ontem, Zuleide e a bebê Rhillary Vitória, que nasceu no dia 12, estavam abrigadas em uma escola municipal de São Sebastião com outras 30 pessoas.

Segundo a secretária de Educação da cidade, Marta Braz, outras nove escolas estão servindo de abrigo e recebendo doações. A que recebeu mais desabrigados foi a da Barra do Sahy, por onde passaram cerca de 500 pessoas à noite.

"Minha maior preocupação era ela", diz Zuleide sobre a menina, sua sexta filha. "Não deu para salvar nada." A moradora disse que não voltou mais para casa, onde morou quase a vida toda. "Agora é segurar na mão de Deus e ver o que vem pela frente."

Sem fralda

A ajudante de cozinha Julia Amaral, de 26 anos, também tem uma bebê de pouco mais de 1 ano e está abrigada na escola por medo de voltar para a casa no mesmo morro. "Vim pegar fralda para minha filha porque tudo ficou na casa", afirmou. A escola recebeu, de moradores e empresários da região, água, comida, fraldas.

Outros habitantes da Topolândia também disseram que esperaram ajuda na noite de sábado e não foram resgatados. Fabio da Silva Ferreira, de 26 anos, disse que foi a comunidade que deu o alerta para que as famílias deixassem as casas. "Não teve uma sirene, ninguém bateu na porta para avisar, acho que foi negligência", criticou. Ferreira também perdeu tudo no deslizamento e frisou que desde 2016 as casas estavam ameaçadas. "Essa ajuda que estão dando agora é o mínimo que podem fazer."

Segundo o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB), a prefeitura "já tinha emitido todos os alertas com a Defesa Civil" quando as chuvas fortes começaram no sábado. "O que não se esperava era a densidade dessas chuvas, que ultrapassaram 600 milímetros", ressaltou.

Segundo ele, a primeira equipe da prefeitura foi ao bairro da Topolândia às 5h de domingo. "E a partir de lá começamos a entender o tamanho da tragédia que tinha acometido o nosso município", acrescentou.

Rivais políticos unidos na tragédia

O desastre no litoral norte de São Paulo uniu, ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT); o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP); e o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto (PSDB-SP). Os dois apoiaram abertamente a campanha pela reeleição de Jair Bolsonaro (PL).

Lula estava na Bahia, onde passava o carnaval, mas ante a calamidade, viajou a São Paulo. Ele sobrevoou as áreas atingidas e depois se encontrou com o governador e o prefeito. Prometeu que as cidades vão receber auxílio do Executivo federal para a construção de casas voltadas às famílias que perderam a moradia (**leia reportagem na página 7**).

Em coletiva de imprensa com direito a convite de Lula para que Tarcísio e Felipe Augusto ficassem ao seu lado, o presidente fez um discurso em que reiterou a busca de uma "harmonia nacional".

"A presença do governador Tarcísio, do prefeito Felipe Augusto e do governo federal é uma demonstração específica de que é possível a gente exercer a nossa função na democracia mesmo quando a gente pertence a partidos diferentes ou pensa diferente ideologicamente", ressaltou. "O bem comum do povo é muito mais importante do que qualquer divergência que a gente possa ter."

O chefe do Executivo federal fez referências claras à disputa à Presidência e emendou que "acabou a eleição". "Acho que essa parceria que estamos fazendo aqui é uma fotografia boa para o nosso país. Não sei o partido do prefeito. Sei o partido ele do Tarcísio. Sei em que partido ele disputou as eleições. E veja que coisa bonita e simples: nós estamos juntos", destacou. "Ele tem obrigação de governar o estado. Esse aqui tem a obrigação de governar a cidade. E eu tenho a responsabilidade de governar o país."

O petista também citou que o trabalho separado em detrimento do coletivo tem uma capacidade menor de alcance. "Se cada um ficar trabalhando sozinho, a nossa capacidade de rendimento é muito menor. E é por isso que precisamos estar juntos."

Com sinalizações a Lula mais densas desde quando o mandato de ambos foi iniciado, Tarcísio agradeceu à presença do presidente e de sua comitiva de ministros (11 acompanharam o chefe do Executivo). "Isso nos dá amparo, nos dá conforto, no momento em que a gente precisa trabalhar num regime de cooperação", enfatizou.

Em fala breve, Felipe Augusto acrescentou que as três esferas estão "numa operação aérea e terrestre para atender todos os bairros". "As Unidades de Saúde estão abastecidas com insumos e atendimento de primeiros socorros", disse.

Bolsonaro

Nas redes sociais, circularam postagens comparando ações de Lula e do ex-presidente Jair Bolsonaro. O principal exemplo compartilhado foi o caso do final de 2021, quando o então chefe do Executivo, em descanso em Santa Catarina, não foi à Bahia, que enfrentava uma tragédia causada também pelas chuvas. À época, o governador era Rui Costa (PT), hoje ministro da Casa Civil.

O ministro Márcio França (PSB), de Portos e Aeroportos, anunciou a liberação emergencial de R$ 2 milhões, por meio da Autoridade Portuária de Santos (SP), para doação de mantimentos.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), determinou que a Receita Federal identifique mercadorias apreendidas que possam ser enviadas às vítimas das chuvas no litoral paulista. "São mais de R$ 11 milhões em roupas, calçados, itens de cama, mesa e banho, higiene pessoal, material de limpeza e utensílios de cozinha", afirmou, em seu perfil no Twitter. (**KH**)

Ricardo Stuckert/PR

Lula, ao lado de Tarcísio (E) e Felipe Augusto: presidente sobrevoou as áreas afetadas e prometeu auxílio

O bem comum do povo é muito mais importante do que qualquer divergência que a gente possa ter"

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República*

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na sexta-feira: 0,70% São Paulo (queda); 0,39% Nova York (alta)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 107.849 (14/2) — 109.177 (17/2); 14/2, 15/2, 16/2, 17/2

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,161 (- 0,96%)

Últimos	
13/fevereiro	5,176
14/fevereiro	5,198
15/fevereiro	5,219
16/fevereiro	5,211

Salário mínimo — R$ 1.302

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,521

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,66%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53

TRAGÉDIA

Programa habitacional será direcionado a atender famílias de baixa renda atingidas pelas chuvas que castigaram municípios do litoral norte de São Paulo no fim de semana. Elas também terão liberados recursos do FGTS

Minha Casa: prioridade para desabrigados

» RAFAELA GONÇALVES
» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, informou que as famílias desabrigadas pelas chuvas que castigaram municípios do litoral norte de São Paulo terão prioridade para receber novas moradias pelo programa Minha Casa, Minha Vida. Ela lembrou, ainda, que a legislação prevê preferência na liberação de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para famílias atingidas por situações de calamidade.

Tebet passava o carnaval em Guarujá (SP), uma das áreas afetadas pelos temporais registrados no fim de semana. A previsão era de que ela integrasse a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que visitou as áreas atingidas pela chuva acompanhado de outros ministros, mas o bloqueio de estradas impediu que se juntasse ao grupo. Trechos da rodovia Rio-Santos estão intransitáveis em razão dos deslizamentos das encostas.

Em reunião com o prefeito de Guarujá, Válter Suman (PSDB), Tebet garantiu que os recursos necessários para apoiar as famílias desabrigadas estarão à disposição dos municípios, em uma ação de parceria entre o governo federal, o estadual e as prefeituras.

Segundo a ministra, tratativas estão em andamento para agilizar a liberação do FGTS. Ela lembrou que a Medida Provisória (MP) 1.162, que trata do programa Minha Casa Minha Vida, lista entre suas prioridades as famílias em situação de emergência e calamidade. "Estamos à disposição para ajudá-las e colocá-las na fila de prioridades para construção de casas populares", declarou.

No Orçamento deste ano, a Defesa Civil dispõe de R$ 579 milhões, e o programa de manutenção de rodovias teve as dotações reforçadas, passando de cerca de R$ 2 bilhões para R$ 8,8 bilhões. O governo também teve incrementado,durante o período de transição, o orçamento para proteção social em casos especiais, que prevejam ações em conjunto com estados e municípios a pessoas afetadas por emergências ou calamidade pública.

Repasses

Assim, de acordo com Tebet, não é necessária a liberação de créditos extraordinários, porque os ministérios estão no início da execução orçamentária e possuem recursos para atendimento da população e municípios afetados. "Uma vez decretado o estado de calamidade pública, todos os recursos necessários, a depender dos projetos, estarão à disposição do prefeito do Guarujá e dos demais prefeitos", ponderou a ministra, que afirmou que outra frente que merecerá atenção do poder público é a segurança nas encostas.

À reportagem, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), afirmou que o governo federal vai acelerar o repasse de recursos federais do programa habitacional, apoiando a "locação de terrenos seguros que aprimorem mecanismos da defesa civil". "Em regiões como essa, é imprescindível o monitoramento para identificação de risco e acolhimento. Voltamos a priorizar as defesas locais para que tragédias como essa não se repitam", disse.

Defesa Civil de SP/Divulgação

Imagem do desastre em São Sebastião (SP): governo federal garante que haverá recursos para reconstrução

O ministro-chefe da Secretaria da Comunicação Social, Paulo Pimenta, também afirmou que a retomada do Minha Casa, Minha Vida, relançado na última semana, é uma forma de evitar mais tragédias como esta. "Não foi a casa de veraneio das pessoas que foi atingida. E o Minha casa, Minha Vida, que volta agora, após ficar parado por sete anos, é fundamental para que situações como esta não aconteça novamente", afirmou, destacando a necessidade de um mapeamento de áreas onde a construção de casas seja segura.

Até o momento, o governo federal já disponibilizou R$ 33,7 milhões para ações da Defesa Civil em 54 cidades atingidas por desastres. Os valores serão destinados a municípios de 10 estados: São Paulo, Maranhão, Minas Gerais, Bahia, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Pará, Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul.

Bolsa família

Entre o conjunto de medidas emergenciais para enfrentar o estado de calamidade, o governo federal também anunciou que famílias atingidas pelas chuvas terão pagamento unificado do Bolsa Família no próximo mês. O benefício geralmente é pago de maneira escalonada e o calendário leva em consideração o Número de Identificação Social (NIS), cadastro para identificar o cidadão em diversos programas sociais e de políticas públicas.

"Para facilitar para as famílias, o pagamento de março será unificado, feito no dia 20 para todas as famílias dos municípios atingidos e com decreto de emergência e calamidade", disse o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias.

» Justiça manda INSS pagar R$ 1 bi

O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou R$ 1,007 bilhão para o pagamento de valores atrasados a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que conseguiram a concessão ou revisão do benefício na Justiça. O montante vai quitar as dívidas do instituto com 66.216 beneficiários, que venceram 50.524 processos de até 60 salários mínimos em todas as regiões do país. O pagamento é feito conforme o cronograma de cada Tribunal Regional Federal (TRF). Chamados de RPVs (Requisições de Pequeno Valor), os atrasados deste mês já serão emitidos conforme o valor do novo salário mínimo, de R$ 1.302.

RAUL VELLOSO

A SAÍDA É UM GRANDE ESFORÇO CONJUNTO DE ZERAGEM DOS DEFICITS PREVIDENCIÁRIOS NÃO SÓ DA UNIÃO, MAS TAMBÉM DOS DEMAIS ENTES, ATÉ O FINAL DESTES MANDATOS, CONFORME INCLUSIVE JÁ MANDA A CONSTITUIÇÃO. ISSO SE FARÁ VIA MAIS REFORMAS DE REGRAS, CRIAÇÃO DE FUNDOS DE PREVIDÊNCIA E APORTE DE ATIVOS NESSES FUNDOS

Com a âncora certa, iremos longe

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Com todas as dificuldades que o setor público vem enfrentando para administrar suas contas na última década, o resultado primário consolidado (que exclui os juros na apuração da despesa) acabou sendo divulgado como superavitário em 1,3% do PIB em 2022, após vários anos em que deficits eram registrados, em função do que, ao lado de outros fatores, derivou-se uma razão entre a dívida pública e o PIB de 73,5%. Número absurdamente alto? Na verdade, visto isoladamente, não, principalmente se considerarmos que esse tipo de cálculo tende a superestimar bastante o que se está tentando medir, pois o que se faz é dividir um estoque (a dívida) por um fluxo (o PIB). O ponto é que há outras formas mais adequadas de medir o mesmo fenômeno sem, contudo, superestimá-lo. Por exemplo, teria de ser só variáveis-estoque ou só fluxos. Seguindo-se esse caminho, sairiam valores bem menores e, portanto, menos preocupantes.

Na verdade, o incômodo principal desse tipo de divulgação foi, primeiro, o de Lula, que, como presidente da República, tem todo o direito de chiar, e, depois, de vários macroeconomistas (nos quais me incluo), todos preocupados com o efeito devastador sobre o nível de atividade econômica que o elevado valor da taxa de juros nominal de referência que estava "por trás das cortinas", de 13,75% ao ano (da qual se deriva uma taxa real de 8% ao ano, se descontada a expectativa média de inflação), que o Banco Central vem praticando há um tempão, em que pese a clara tendência declinante, de último, da inflação vigente tanto no mundo desenvolvido como por aqui. Ou seja, mesmo com a dívida pública aparentemente sob controle, os juros altos que são praticados, muito provavelmente sem necessidade, têm um alto custo em termos de baixo crescimento da atividade econômica e do emprego.

Nessa área, conforme o conselho simples que deveria ser seguido, nunca se deveria fixar a taxa de juros real — que hoje, como dito acima, se situa em 8% ao ano — acima do crescimento esperado da economia — no caso, apenas 1,53% ao ano, em média, em 2023-26, segundo as expectativas de mercado levantadas na data de hoje pelo próprio Banco Central. Se a taxa de juros real, ao contrário, fosse sempre menor, a razão entre a dívida pública e o PIB se estabilizaria à frente, criando-se mais confiança na gestão fiscal do país.

Nada obstante, sendo muito exigentes com a avaliação das contas fiscais do Brasil, o que os mercados financeiros locais mais alegam para manter juros altos é exatamente o supostamente elevado risco fiscal. Por mais que se avalie que o Brasil não tem por que quebrar, ou seja, não tem um risco fiscal tão alto assim, a tarefa do ministro Haddad é nada simples. Além de enfrentar os xiitas de mercado do lado de cá, a impressão ruim que é passada para os de fora do país leva a uma busca constante de uma nova âncora fiscal que dê conta de esfriar as expectativas desfavoráveis que pairam sobre nossas cabeças.

Voltando ao nosso dia-a-dia, e tendo aceito que a última âncora tentada, o teto de gastos, faliu, corre-se atrás, desesperadamente, de uma nova âncora para combater a ameaça permanente de crise fiscal, e aqui e ali começam a aparecer, na mídia, alguns candidatos, até agora, a meu ver, nada fortes. Temo que caiamos na mesma esparrela do teto, que, em poucos anos, foi violentado várias vezes. E penso que, agora, teremos de acertar de primeira.

Por que o teto fracassou? Ninguém se deu conta de que, em 2021, 96,9% do gasto da União correspondiam aos ditos gastos obrigatórios, ou seja, pendurados na Constituição e dificílimos de alterar. Já os residuais gastos discricionários, notadamente os investimentos em infraestrutura, obviamente foram levados a desabar, e, nesse ano, esse último item ficou com apenas 2,2% do total, sendo o principal alvo do ajuste até os obrigatórios abocanharem quase tudo.

Que itens mais cresceram? Previdência e assistência social. Passados os 34 anos entre 1987 e 2021, o gasto com o primeiro item aumentou de 19,2% para 51,8% do total, uma obrigação que os governos assumem para não deixar na mão os idosos do seu próprio regime e do regime geral, este mantido pelo INSS. Enquanto isso, o segundo, que tem sido a prioridade número um dos governos há muitos anos por razões óbvias (inclusive para Lula), passava de 9,1% para 16,4% do total. Os dois juntos pularam de 28,3% para 68,2% do total.

A saída, então, é um grande esforço conjunto de zeragem dos deficits previdenciários não só da União, mas também dos demais entes, até o final destes mandatos, conforme inclusive já manda a Constituição (§ 1º do Art. 9º. da EC nº 103 de 12/11/19), onde, nos outros entes, o problema é o mesmo e costuma ser transferido para a matriz... Isso se fará via mais reformas de regras, criação de fundos de previdência e aporte de ativos nesses fundos, como há muito se sabe. O dinheiro economizado na redução e eventual eliminação dos deficits deve ser direcionado basicamente para assistência social e investimento, este já tendo desabado 9 vezes dos anos 1980 para cá, quando medido em porcentagem do PIB (potencialmente, poderia até ser simplesmente economizado...). E que Lula chame Wellington Dias para coordenar esse trabalho, pois ele já aprendeu a fazer boa parte do dever de casa no seu recém findo mandato no Piauí.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Duelo no limiar da tecnologia

Google investe pesado para competir com o Chat GPT, da Open AI, que responde a questões formuladas por humanos

» RAPHAEL PATI*

Um fenômeno tem despertado a curiosidade e o interesse de diversos usuários de internet nas últimas semanas. Trata-se da versão 3.5 do Chat GPT, uma plataforma virtual em que pessoas podem conversar com uma máquina em tempo real, por meio de mensagens escritas. As respostas do chatbot são feitas por meio de uma tecnologia capaz de armazenar bilhões de informações disponíveis na internet. A diferença para os sites de busca é que o Chat GPT escreve um texto próprio, em tempo real, de acordo com o comando feito pelo usuário.

A nova versão do chat ficou pronta em novembro do ano passado e teve pouca evolução em comparação com a anterior (a versão 3). Ambas operam com um embasamento de 175 bilhões de parâmetros. Para se ter uma ideia, a versão 2 contava com "apenas" 1,5 bilhão. E, além disso, 2023 promete ainda mais novidades, com o lançamento da versão 4.

Diante disso, a Alphabet, empresa que controla o Google, promete bater de frente com a tecnologia da Open AI — que desenvolveu o Chat GPT —, com o protótipo 'Bard', que opera de maneira similar ao concorrente.

O lançamento do Bard ocorreu em 7 de fevereiro, mas foi ofuscado por uma gafe. Durante a execução de um vídeo promocional, um trecho mostrava o sistema transmitindo uma notícia equivocada sobre o Telescópio Espacial James Webb (JWST). O erro custou caro à Alphabet, que viu suas ações despencarem na bolsa da tecnologia norte-americana, a Nasdaq, e perder mais de US$ 100 bilhões em um dia. A falha foi descoberta pela agência Reuters.

Na visão do especialista em direito digital e cybercrimes pelo Ibmec-SP, Luiz Augusto D'Urso, a apresentação foi uma mostra de como a ferramenta do Google ainda está em um patamar menos avançado que o do concorrente. Ainda assim, ele considera que há uma disputa saudável entre as duas empresas de tecnologia e que a concorrência pode ajudar a trazer mais evolução para os sistemas de chatbot controlados por inteligência artificial.

"Até porque nós estávamos em uma tendência de monopólio, com poucas empresas controlando praticamente quase todos os aplicativos, e isso é péssimo para todo mundo. No dia em que caíram os servidores da Meta, por exemplo, ficamos sem WhatsApp, sem Instagram, sem Facebook...O monopólio é ruim", avalia D'Urso.

Limites éticos

O avanço da tecnologia no campo da inteligência artificial levanta, ainda, questionamentos sobre qual seria a barreira ética para o uso desses sistemas. O principal desafio é a utilização da tecnologia para falsificar autoria de textos e trabalhos acadêmicos ou profissionais.

Para a advogada especialista em direito digital Elaine Keller, no entanto, ainda é cedo para afirmar que a tecnologia tem a capacidade de "enganar" professores e avaliadores, por ainda apresentar textos sem expressão. "O nível de hoje é muito superficial. Ele ainda não tem uma linguagem aprofundada sobre temas acadêmicos. Além disso, aquele aluno que não quer aprender, não quer produzir, há muito tempo usa recursos como plagiar livros ou pedir para um colega fazer o trabalho", compara a advogada.

Luiz D'Urso, que também dá aulas no Ibmec-SP, conta que há debates em grupos de professores em torno deste tema. O que se considera atualmente é que as escolas e universidades precisam aprimorar as avaliações, nas quais o aluno deveria expressar uma análise de "sentimento" e menos fria de opinião, que o software de IA ainda não entrega.

Outra preocupação relacionada ao uso de IA é a disseminação de notícias falsas. Como revela o exemplo do Bard, essas tecnologias, por atuarem na internet, estão sujeitas a se embasar em conteúdos falaciosos para a elaboração de textos e respostas às perguntas do chat.

Outra questão e debate é a necessidade de regulamentação desses sistemas, o que ainda não existe no Brasil ou em outros países, por se tratar de uma tecnologia recente. Mas as discussões avançam a passos largos.

No ano passado, o Senado Federal realizou uma série de seminários, reuniões e audiências públicas, para discutir o tema. E o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), presidiu uma comissão de 18 juristas que apresentou um texto de 45 artigos, distribuídos em um relatório com mais de 900 páginas.

"A abordagem proposta pela comissão de juristas, traz aspectos bastante interessantes, em especial, uma regulação com abordagens distintas, baseada nos riscos trazidos pelas várias aplicações da inteligência artificial", explica o coordenador-geral de Tecnologia e Pesquisa da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), Marcelo Guedes, que acompanhou os trabalhos no Congresso Nacional.

"Isso permite dosar as ferramentas do Estado, para que sejam mais 'pesadas' em aplicações que ofereçam risco à vida humana, por exemplo", avalia Guedes. A advogada Elaine Keller ressalta que o legislador tem que estar sempre atento às implicações das novas tecnologias. "Mas limitar inovação é impossível. Nenhum país do mundo vai conseguir", completa.

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Aliança reforçada

Em visita surpresa à Ucrânia, a quatro dias do primeiro ano da invasão pela Rússia, presidente dos EUA reitera "apoio inabalável" à ex-república soviética e anuncia uma ajuda suplementar de meio bilhão de dólares. Moscou foi notificada da viagem horas antes

Foi uma visita breve, mas de grande simbolismo. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, viajou, ontem, de surpresa, para Kiev, onde anunciou um pacote suplementar de ajuda no valor de US$ 500 milhões e reiterou seu apoio "inabalável" à Ucrânia frente aos invasores russos, comandados por Vladimir Putin. A quatro dias de a guerra completar um ano, o democrata prometeu ao presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, novas entregas de armas.

"Bem-vindo a Kiev, Joe Biden! A sua visita é um sinal extremamente importante de apoio a todos os ucranianos", exaltou Zelensky na plataforma Telegram. "Quando Putin lançou sua invasão, há quase um ano, ele pensou que a Ucrânia era fraca, e o Ocidente, dividido. Pensou que poderia nos superar. Mas ele estava errado", afirmou o americano. "Um ano depois, aqui estamos juntos, unidos ao povo da Ucrânia", acrescentou.

Biden chegou à capital ucraniana sob grande sigilo: a Casa Branca não revelou por qual meio ele se deslocou para lá, embora todos os líderes ocidentais o façam de trem pela Polônia. . "Sabia que voltaria (a Kiev)", disse o americano, que mantém relações com o país da época em que foi vice-presidente de Barack Obama.

A viagem é considerada sem precedentes para um presidente dos EUA a um país em guerra. E também a de maior expressão política feita por uma autoridade internacional ao território ucraniano desde o início do conflito, em 24 de fevereiro passado.

O Kremlin foi avisado da visita pouco antes de o democrata iniciar a viagem, considerada por analistas como um desafio ao presidente Vladimir Putin, que faz hoje seu discurso anual à elite política russa — a guerra deve ser o tema central.

"Notificamos os russos que o presidente Biden viajaria a Kiev. Fizemos isso algumas horas antes de sua partida para evitar conflitos", informou Jake Sullivan, conselheiro de Segurança Nacional do democrata. Ele disse que não divulgaria a resposta de Moscou por motivos de segurança. Sullivan definiu a visita como uma confirmação do compromisso dos EUA com a ex-república soviética.

Os dois líderes se abraçam em frente ao Muro da Memória pelos heróis do conflito: sirenes antiaéreas soaram durante as homenagens

> **Quando Putin lançou sua invasão, há quase um ano, ele pensou que a Ucrânia era fraca, e o Ocidente, dividido. Pensou que poderia nos superar. Mas ele estava errado"**
>
> ***Joe Biden,*** *presidente dos EUA*

> **Essa conversa (com Biden) nos aproxima da vitória"**
>
> ***Volodymyr Zelensky,*** *presidente da Ucrânia*

Batalha por Bakhmut

Durante a visita de Joe Biden a Kiev, Moscou divulgou que suas forças capturaram uma cidade perto de Bakhmut, no leste da Ucrânia, onde ocorre a batalha mais longa desde o início da ofensiva russa. O Ministério da Defesa russo garantiu que a Paraskoviivka foi "completamente libertada" por soldados voluntários auxiliados por tropas regulares, paraquedistas e artilharia. Cidade de relativa importância estratégica, Bakhmut vem sendo alvo das tropas russas há seis meses.

Alertas

Sirenes antiaéreas soaram em Kiev durante a visita, segundo jornalistas da agência France Presse. Os alertas ocorreram quando os dois líderes depositaram uma coroa de flores no Muro da Memória pelos heróis caídos da guerra russo-ucraniana.

Em entrevista coletiva ao lado de Zelensky, Biden disse que os detalhes da ajuda suplementar serão divulgados nos próximos dias. Kiev precisa urgentemente de munições de longo alcance para sua artilharia e tanques para enfrentar uma nova ofensiva russa, bem como para reconquistar os territórios ocupados por Moscou no leste e sul do país.

"Acho que é fundamental que não haja dúvida sobre o apoio dos Estados Unidos à Ucrânia", enfatizou Biden. Os novos carregamentos de armas prometidos por Biden são "um sinal inequívoco" de que a Rússia "não tem chances", avaliou Zelensky, que agradeceu a esperada entrega dos tanques americanos Abrams, anunciada há algumas semanas após longas discussões.

Nas redes sociais, o presidente da Ucrânia disse que a visita de seu homólogo americano representava um marco para o país. Foi o segundo encontro entre eles. Em dezembro, a poucos dias do Natal, Zelensky esteve em Washington. Foi recebido na Casa Branca e ovacionado no Congresso. "Essa conversa (com Biden) nos aproxima da vitória", declarou ontem o líder ucraniano.

Joe Biden expressou sua admiração pela resiliência dos ucranianos diante do invasor. "É mais do que heroico", destacou. O chanceler ucraniano, Dmytro Kuleba, garantiu que a visita de Biden provou que "ninguém mais tem medo" da Rússia.

Para moradores de Kiev, a passagem de Biden pela cidade dá um novo fôlego para o país. "Os americanos estão clara e irrevogavelmente do nosso lado", disse Oksana Shylo, 50 anos. "É um bom sinal para o povo ucraniano, para a vitória", concordou Vladyslav Denysenko, 27 anos.

Sanções

O presidente dos EUA também prometeu impor mais sanções à Rússia, numa nova ofensiva de frear a sanha de Putin. As estatísticas publicadas, ontem, sugerem que a economia russa está resistindo mais do que o esperado. O Produto Interno Bruto (PIB) do país contraiu 2,1% em 2022, segundo a Rosstat. Em setembro, o governo havia previsto uma contração de 2,9%.

A visita de aproximadamente uma hora foi encerrada pouco depois do meio-dia. De lá, Joe Biden seguiu para a Polônia, um dos principais aliados de Kiev na Europa. Em Tóquio, o premiê japonês, Fumio Kishida, anunciou que vai organizar uma reunião on-line do G7 no dia do aniversário da invasão para discutir novas ajudas à Ucrânia.

ORIENTE MÉDIO

Novo tremor causa mortes e caos na Turquia

Apenas duas semanas depois de um devastador terremoto que deixou mais de 47 mil mortos na Turquia e na Síria, a mesma região voltou, ontem à noite, a sofrer um forte abalo, levando pânico entre os sobreviventes e causando mais vítimas. O epicentro do novo sismo, de magnitude 6,4, foi registrado em Defne, distrito próximo de Antakya, e foi sentido em Adana, a 200km de distância dali.

Segundo a Autoridade de Gestão de Emergências e Desastres (Afad), três pessoas morreram por conta do tremor e outras 213 ficaram feridas. O número de vítimas, porém, pode ser bem maior. Em entrevista à emissora turca NTV, Lutfu Safas, prefeito de Hatay, informou que estruturas desabaram. "Infelizmente, estamos recebendo mensagens sobre pessoas que permaneceram sob prédios", disse ele.

Hatay foi uma das 10 províncias mais devastadas pelo terremoto de magnitude 7,8 que atingiu a fronteira da Turquia com a Síria na madrugada de 6 de agosto. Anteontem, o governo turco concluiu as operações de resgate na maioria delas, mantendo as equipes apenas lá e em Kahramanmaras.

Desde o sismo principal, mais de 6 mil tremores secundários foram registrados na região. O de ontem, ocorrido a uma profundidade de 10km, não foi o mais forte, mas ofereceu maiores riscos. A expectativa é que essas réplicas ainda ocorram nos próximos meses, mas cada vez mais leves. A região está localizada sobre a placa tectônica da Anatólia, uma das que apresentam maior atividade sísmica no mundo

Homem ferido na província de Hatay, mais uma vez fortemente castigada: pelo menos três mortos e 213 feridos

Ontem, horas antes da nova tragédia, o chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, concluiu uma visita de dois dias à Turquia, onde reiterou o apoio dos Estados Unidos e reafirmou o estado das relações bilaterais. O secretário do governo de Joe Biden teve uma conversa de pouco mais de uma hora com o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, no aeroporto de Ancara.

Na véspera, Blinken visitou zonas afetadas pelo terremoto de 6 de fevereiro e anunciou uma ajuda suplementar de US$ 100 milhões, após um primeiro pacote de US$ 85 milhões.

Erdogan se comprometeu com a construção de 200 mil prédios nas províncias devastadas, que serão erguidos sob novas diretrizes. "Nenhum dos edifícios terá mais de três ou quatro andares", disse o presidente turco, em Hatay. Mais de 118 mil imóveis ficaram destruídos ou danificados na tragédia.

"Todos serão reconstruídos do zero (...) em terreno sólido e seguindo as boas práticas", assinalou o chefe de Estado, acrescentando que as obras começam em março.

VISÃO DO CORREIO

Geração covid precisa de ajuda

Um relatório recente divulgado pelo Banco Mundial traça um cenário sombrio para crianças e jovens do Brasil e de diversos outros países. O documento, intitulado *Colapso e Recuperação: como a pandemia de Covid-19 deteriorou o capital humano e o que fazer a respeito*, detalha o impacto devastador da doença na educação e no acesso ao emprego para a geração de 0 a 24 anos. Ao analisar como a pandemia afetou o desenvolvimento cognitivo e educacional dessa parcela da população, o estudo concluiu que a os estudantes de 2023 podem perder até 10% dos seus ganhos futuros em razão da doença. No caso das crianças, o déficit cognitivo ameaça resultar em uma perda de até 25% dos rendimentos quando elas atingirem a idade adulta. Eis o retrato da geração covid.

O extenso relatório do Banco Mundial detalha como a pandemia, uma calamidade em escala global, promoveu um choque na formação do capital humano. Entende-se por capital humano o conhecimento, as competências e a saúde que o indivíduo acumula ao longo da vida em sociedade. É o capital humano que permitirá aos países trilhar o caminho do desenvolvimento, cada vez mais desafiador, considerando a necessidade de se implementar uma agenda em favor da sustentabilidade.

Ocorre que a pandemia de covid-19 prejudicou enormemente duas bases essenciais para a criança e o jovem: a escola e o emprego. Além de afastar os alunos da sala de aula e submetê-los ao limitado ensino remoto, a emergência sanitária resultou no fechamento de postos de trabalho para quem está engatinhando na vida profissional. O Banco Mundial chama a atenção, em particular, para o crescimento preocupante da geração "nem-nem", uma leva de cidadãos que não estuda nem trabalha. Ainda segundo a instituição, as consequências de um jovem estar desempregado ou em um trabalho mal remunerado podem durar 10 anos.

Embora não tenha sido destacado pelo relatório do Banco Mundial, é preciso acrescentar a esse diagnóstico a realidade dos órfãos da pandemia. Estima-se que, no Brasil, mais de 40 mil crianças perderam a mãe nos anos mais críticos da pandemia. Trata-se de um público ainda mais vulnerável, pois, além de passar pelas dificuldades inerentes à educação e ao trabalho, enfrenta o trauma de ter perdido um ente querido de forma trágica e abrupta.

Ante o cenário que se assemelha a um retrato de pós-guerra, o Banco Mundial preconiza o óbvio. É preciso uma ação profunda e permanente do poder público para resgatar a geração covid. O trabalho passa pela reformulação dos currículos e fortalecimento do ensino a fim de compensar as perdas de aprendizagem, além de investir em mais cursos de capacitação de modo a oferecer mais oportunidade a quem teve o futuro golpeado pela pandemia de covid-19. Esse desafio se impõe particularmente para o Brasil, que registrou um histórico devastador da pandemia, com mais de 600 mil mortos e escolas fechadas por mais de um ano para o ensino presencial.

Registre-se, ainda, que essa missão não se limita ao poder público. Por questão de necessidade e empatia, a sociedade civil precisa se mobilizar em favor da parcela da população mais penalizada pelas mazelas da covid-19. Uma criança com déficit de aprendizagem ou um jovem desempregado é um problema que afeta a todos, direta ou indiretamente. Essa responsabilidade também recai sobre a família, que não pode esperar tudo do governo ou de terceiros e tem o dever de se esforçar para assegurar um futuro para uma geração, ou ao menos de ajudá-la a superar obstáculos de tamanha grandeza que se colocam à frente.

PATRICK SELVATTI
patrickselvatti@gmail.com

Alegria que contagia

Se tem algo que é peculiar ao brasileiro é a alegria e, como consequência dela, vem a capacidade de festejar sempre que existe uma brecha. Essa nossa característica é como uma marca registrada. Quando saímos do país, rapidamente somos identificados mundo afora. O Brasil é associado, quase sempre, ao futebol, ao samba e ao carnaval. E, neste último, pode-se abrir alas, que a gente vai passar com um carro alegórico suntuoso e um trio elétrico puxando uma multidão.

É fevereiro de 2023 e, pela primeira vez desde aquele fatídico mesmo mês de 2020, o território nacional está tomado pelo clima da folia. De norte a sul, do Oiapoque ao Chuí, é raro um único município que não tenha entrado na vibração carnavalesca. Entre blocos de rua dos mais diversos, trios elétricos estelares e desfiles de escolas de samba apoteóticos, existem os pontos tradicionais que respiram os festejos de Momo há décadas, como Rio de Janeiro, Salvador e Recife, e outros que entraram no circuito principal dos melhores destinos para se curtir esta época do ano, como Belo Horizonte e São Paulo. Mas ninguém pode dizer que Brasília fica atrás. Em fase de consolidação quando surgiu a pandemia, o carnaval do quadradinho retomou, este ano, em grande estilo.

Sem pandemia, as máscaras de proteção caíram, devolvendo hegemonia às máscaras das fantasias, aquelas que, mesmo cobrindo parte do rosto, deixam o sorriso à mostra. E já repararam que o sorriso agora parece ser ainda mais contagiante? É saboroso demais sair às ruas e encontrar pessoas — de todas as idades — vestidas a caráter, celebrando a vida, andando em grupos, falando alto, trocando abraços e beijos. É como se uma nova forma de contágio estivesse tomando conta do país. O vírus da felicidade está no ar, trazendo uma sensação febril gostosa, de calor humano, de desejo, e uma sede incontrolável de viver.

É a festa mais popular e democrática do planeta. É quando o povo toma posse da cidade, em torno de uma celebração aberta, irrestrita, desbloqueada. Liberta-se a fantasia, pinta-se o corpo, orna-se o cabelo, assume-se uma nova identidade provisoriamente. Os super-heróis convivem pacificamente com os piores vilões do seu universo. Homens se montam como mulheres e, deles, elas se apropriam do bigode, do jeito de andar, da voz mais grave. Crianças mergulham no mundo paralelo dos contos de fadas e as princesas da Disney e os Shreks se encontram para, assim como os adultos, dar vida à ilusão e garantir a diversão.

Da sacada do apartamento, a senhorinha lúcida, sem tanta energia para encarar a folia, observa o mar de gente que passa por ali. E sorri, recordando o seu tempo de mocidade em que as marchinhas eram o padrão; com olhar lacrimejante, sem tristeza, ela se emociona por constatar que a vida está sempre em movimento.

E é assim que deve ser. Na Quarta-feira de Cinzas, a gente renasce como fênix. Fica a ressaca, aquela melancolia do pós-festa se instala, mas logo a gente se liga: ano que vem tem mais!

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: ***sredat.df@dabr.com.br***

Feminicídio

Completando 17 anos, a Lei Maria da Penha, infelizmente, não intimida covardes e assassinos. Não tem força para conter a avassaladora escalada de feminicídios. "É preciso avançar na legislação do problema. Entender que a violência contra a mulher é responsabilidade de todos — homens e mulheres, escolas, governos", insiste, veemente, a jornalista Ana Dubeux — *Todos juntos no combate ao feminicídio* (19/02). Passou da hora de enjaular canalhas e covardes que assassinam mulheres. Muitas delas mortas na frente dos filhos, aumentando mais ainda o drama e sofrimento de famílias. Penas duras para eles, sem as absurdas e inacreditáveis saidinhas temporárias. Costumo gracejar, indagando, porque esta escória de assassinos não se mata logo, antes de tirar a vida das ex-companheiras? Nesse sentido, Ana Dubeux está empolgada e leva fé no seminário "Combate ao feminicídio", que o **Correio** promoverá, no próximo dia 7, com painéis e debates, com as presenças da governadora em exercício, Celina Leão e da ministra da Igualdade Racial, Aniele Franco e outras mulheres também exercendo cargos marcantes.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Minha solidariedade à população do litoral norte de São Paulo, especialmente àquelas famílias que perderam vidas e suas casas, oremos.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Folião com fantasia de penitenciário e tornozeleira e traficando drogas foi preso em BH. Vestido a caráter para sambar na prisão.

José Matias-Pereira — Lago Sul

» Erramos

O artigo Líderes velhos em tempos novos *(20/2) foi publicado sem o último parágrafo: "O primeiro semestre deste 2023 será rico em demonstrar novas situações. Os líderes estão envelhecendo, junto com suas ideias originárias do tempo da União Soviética, da guerra fria, da luta no Vietnã, quando não havia internet, comunicação por satélite, telefone celular nem inteligência artificial. Tudo mudou na política e nos negócios. Os políticos e os militares brasileiros só precisam abrir os olhos para perceber a mudança. Eles envelheceram". Pedimos desculpas aos leitores e ao autor, o jornalista André Gustavo Stumpf.*

Reforma agrária

A reforma agrária precisa ter uma retomada pelo governo federal, a partir de um levantamento dos locais onde é necessária. Como sugestão para alguns componentes, citamos: a) atenção para prejuízos que latifúndios e minifúndios trazem para produtores e para o povo; b) programação consequente e factível, com metas previamente fixadas e realizáveis; c) revisões em locais e projetos para efetivação de metas programadas; d) articulação com os estados, num trabalho conjunto constante.

» **José de Jesus Moraes Rêgo,**
Asa Norte

Saúde

"Febre, hemoptise, dispneia e suores noturnos./A vida inteira que podia ter sido e que não foi./Tosse, tosse, tosse./ Mandou chamar o médico:/— Diga trinta e três./— Trinta e três… trinta e três… trinta e três…/— Respire./— O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado./— Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?/— Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino". Em *Pneumotórax* (1930), poema de Manuel Bandeira (1886-1968), a arte não se limita a ser um registro histórico e também não nos ajuda a ler mecanicamente a história, mas a problematiza, oferecendo uma experiência ao leitor, permitindo, assim, acesso a uma outra dimensão da história. A arte está, pois, profundamente ligada à história humana. Pessoas mentalmente saudáveis compreendem que ninguém é perfeito, que todos possuímos limites e potencialidades. Podemos entender que manter uma vida em equilíbrio e harmonia — entre corpo e mente — é o que nos faz sentir saudáveis. Nesse sentido, conclui-se que os conceitos de saúde e doença correspondem a paradigmas bastante complexos e dinâmicos, devido a circunstâncias e estados passageiros, por exemplo. Não à toa, Guimarães Rosa (1908-1967), na boca de Riobaldo, assunta: "Eu careço de que o bom seja bom e o ruim, ruim, que dum lado esteja o preto e do outro o branco, que o feio fique bem apartado do bonito e a alegria longe da tristeza! Quero os todos pastos demarcados… Como é que posso com este mundo? A vida é ingrata no macio de si; mas transtraz a esperança mesmo do meio do fel do desespero. Ao que, este mundo é muito misturado"…(*Grande Sertão: Veredas*, 1956). Vivemos num mundo em que, frequentemente, somos cobrados a sermos muito bons o tempo todo. É importante reconhecer os nossos limites e potencialidades para que possamos aprender a ser mais generosos e tolerantes conosco e com os outros.

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Carnaval

A banda de ontem tocava pouco; discursava muito — tempo oco. O público era bem comportado. Havia casal hetero: bem inteirado. É carnaval: cuidado com o vendaval, que passa pelo canavial. Depois entrou outra banda — entoava marchinhas memoráveis Eram passos frenéticos das notas, rebolados consideráveis. Aqueles carnavais — tempos em que me divertira bem e muito mais... Via de perto as fantasias sensuais das moças, sendo cobiçadas pelos rapazes. É carnaval — cuidado com o forte vendaval mundo afora. Tem gente que está dentro e — ao mesmo tempo — com o olhar, lá, fora. Será o mistério da lenda do benedito? Bom se divertir largamente e em bonito embalo naquele grito. É carnaval: cuidado com o vendaval, que passa pelo canavial. Criatividade na fantasia; sem nada de hipocrisia. É carnaval, cuidado com o vendaval...

» **Antônio Carlos S. Machado**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

Um guardião para a moeda

» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Quando proclamamos a República, mudamos a bandeira nacional. Desde então, nenhum governo propôs mudá-la para que fosse ajustada às características do partido vencedor nas eleições. Apesar de que o ouro passou a significar genocídio, não se propôs substituir o amarelo; o verde das matas tem virado cinza, mas continua na bandeira; nenhum governo propôs desenhar chaminés de fábricas para indicar desenvolvimento econômico; nem colocar vermelho para simbolizar compromisso social. Mudamos a bandeira, mas mantivemos por mais 50 anos e 14 presidentes a mesma moeda adotada desde 1833 pelo Império. Só em 1942, o governo Vargas substituiu o réis pelo cruzeiro. A partir daí, até 1994, foram 12 presidentes e 10 moedas diferentes, cada uma com média de vida de 5,2 anos, quase uma nova moeda para cada governo. Somos campeões mundiais em tipos de padrão monetário; mais moedas que as cinco taças de Copa.

O Brasil nunca precisou de um guardião da bandeira, mas desvaloriza e cria nova moeda sempre que necessário. Mesmo depois da criação do Banco Central, em 1964, suas decisões seguiam o que o governo desejava para cumprir suas promessas de campanha: realizar obras, financiar privilégios e mordomias, infraestrutura e subsídios para promover a economia, sem atender as necessidades sociais básicas. Financiamos o milagre econômico com inflação, mas nosso povo continuou sem saneamento, transporte público, educação de base.

Civis ou militares, democratas ou autoritários, de esquerda ou de direita, nossos governos sempre trataram a moeda como ferramenta provisória de cada um deles. Ela nunca foi um símbolo respeitado, como a bandeira e o hino. Deveria ser ainda mais respeitada pelo impacto de sua desvalorização. Se o verde da bandeira for ofuscado, nada muda no dia a dia, mas quando a moeda se desvaloriza, todos os acordos econômicos são corrompidos, especialmente o valor do salário; dezenas de milhões têm a pobreza agravada. O descompromisso dos governos com a estabilidade da moeda decorre da sociedade dividida pela apartação, e devido à cultura da parcela rica com voracidade pelo consumo e repulsa à poupança; enquanto a população excluída apenas sobrevive. Os ricos sacrificam a moeda para que os setores público e privado gastem mais do que a renda permite, os pobres não dão importância a uma moeda a qual eles mal têm acesso.

Essa cultura do desprezo ao valor da moeda permitiu o duradouro casamento entre políticos populistas e economistas irresponsáveis, ambos insensíveis ao sofrimento social decorrente da desvalorização de nossas moedas. E faz a inflação

permanente e os juros elevados ao longo de quase toda a história republicana.

O real surge querendo mudar essa realidade: cria-se mais uma moeda, a décima em 52 anos. Para protegê-la, adota-se uma Lei de Responsabilidade Fiscal e uma âncora cambial. Em quatro anos, a âncora é arrebentada com a desvalorização de 1999, e a LRF fica sob fogo pela voracidade por gastos e repulsa à poupança. Em poucos anos, foi preciso o artifício de colocar na Constituição um teto de gastos, que resistiu poucos anos. Trinta anos depois do real, com a volta da inflação, adota-se autonomia ao Banco Central, dando-lhe a função de guardião da moeda.

Mas, como ocorreu com a LRF, a Âncora Cambial e com o Teto de Gastos, a autonomia do Banco Central é ameaçada, dois anos depois de aprovada; não resiste às forças atávicas da cultura esbanjadora e da política fiscal predadora. Se o governo pode criar moeda, por emissão ou dívida, não haveria razão para aceitar limites de gastos, financiados por inflação ou juros altos. Opta-se por pagar melhores salários, oferecer mais serviços públicos, manter mordomias e privilégios, investir em infraestrutura e dar subsídios para os setores produtivos ineficientes, e ainda oferecer auxílios mínimos aos pobres. Independentemente disso, valorizar o salário, aumentar a fome, desarticular a economia. Porque, quando a inflação sair do controle, cria-se outra moeda provisória, como se fez a cada 5,2 anos entre 1942 e 1994. Sem sentimento de que a moeda é um símbolo pátrio, tanto quanto a bandeira ou o hino. O Brasil não aspira e os governos não aceitam um guardião da moeda.

Proposta da Fecomércio MG para a reforma tributária

» NADIM DONATO
Presidente do Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac

Os comerciantes estão sentindo os efeitos da tributação sobre os seus negócios dia após dia. E, para todos nós, não é novidade de que o Brasil está entre os países mais afetados pela tributação, onerando suas atividades produtivas. Os tributos incidem de diversas formas, nas compras de produtos (IPI e ICMS), prestações de serviços (ISS e ICMS), obtenção de lucro (IRPF e IRPJ) e sobre o patrimônio (IPTU, IPVA e ITR). O atual sistema tributário inibe o crescimento econômico e social ao elevar os custos das empresas, prejudicando a competitividade, inviabilizando o reinvestimento produtivo e causando uma enorme insegurança jurídica, além de causar indiretamente o aumento da inflação — quando esse custo é repassado para o valor final dos produtos e serviços da economia.

Devido a esses efeitos gerados sobre as empresas e, em especial, as de pequeno e médio porte, esse assunto tem tomado repercussão e importância em diversos espaços de discussão nacional, como nos meios de comunicação, pautas do Senado e ações do governo federal. Na atual conjuntura, é necessário que as medidas estejam na direção da simplificação e harmonização do Sistema Tributário Nacional (STN).

Ao compararmos com os países da América Latina e EUA, temos uma carga tributária cerca de 11,1% superior e estamos bem próximos da carga executada pelos países pertencentes à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Essa carga similar à dos países desenvolvidos, no mínimo, é desleal, uma vez que eles apresentam instituições consolidadas, moedas mais fortes e tecnologia incorporada nos processos de produção. Esse indício nos aponta para a nossa crescente perda de competitividade no mercado internacional, principalmente quando nos deparamos com os nossos vizinhos e principais concorrentes.

Portanto, a reforma não pode ser tratada como mero reajuste de alíquotas, necessitando de análises mais aprofundadas sobre o assunto. Dessa forma, a Fecomércio MG propõe alguns pontos a serem considerados nas análises: 1) o aumento da base de contribuintes, principalmente por desestimular a sonegação e a informalidade, que corresponde aproximadamente 23% da arrecadação dos tributos — nesse quesito perdemos apenas para a Rússia no ranking mundial de sonegação. Outras vantagens ao ampliar a base de contribuintes são a redução da carga tributária por indivíduos e a melhoria do ambiente tributário; 2) a segunda sugestão seria a real simplificação, que deve unificar os tributos idênticos, diminuindo assim a quantidade de documentação a ser apresentada aos órgãos públicos — conhecido como obrigações acessórias, atendendo a esse quesito ocorrerá um estimulo à melhoria do ambiente de negócios das empresas, reduzindo a quantidade de tarefas e o risco eminente das multas por atrasos; 3) a manutenção da carga tributária setorial, descartando a possibilidade de uma carga unificada (igual para todos os setores da economia) ou mesmo um cenário que desestimularia os setores produtivos, principalmente o terciário, caso a carga aumente com o intuito de equiparar os demais setores produtivos.

As empresas estarão mais eficientes e produtivas caso a carga tributária seja condizente com as realidades vivenciadas por setor produtivo, possibilitando o processo de retroalimentação do investimento devido à redução dos custos de produção. A ampliação dos investimentos funciona como um catalisador induzindo à incorporação de novas tecnologias, transformação da gestão interna e ampliação da demanda por mão de obra.

A Fecomércio MG segue em conformidade com os apontamentos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) sobre a reforma tributária. O primeiro apontamento sugere que o Estado mantenha o princípio da transparência presente na administração pública. Esse princípio será defendido quando forem publicizados de forma aberta os estudos e análises realizadas para encontrarem a melhor alíquota sugerida por setor de atividade econômico.

Outro ponto destacado refere-se à carga tributária atendendo o princípio da não cumulatividade plena. Esse princípio deve ser aplicado à cadeia de produção e de circulação extensa, aplicando a incidência apenas em alguns pontos da cadeia, e não em todo o valor adicionado por etapa. Além disso, o terceiro ponto fortalece a proposta de alíquotas setoriais, como descrito acima, por entendermos que os setores econômicos são heterogêneos e possuem realidades distintas, impactando desde a disponibilidade e acesso a insumos, até as linhas de créditos diferenciadas por setor. Portanto, a isonomia tributária (carga global) não surte o efeito desejado quando utilizada para setores distintos, quando vai punir os mais vulneráveis ao favorecer os mais competitivos, impedindo a sobrevivência de subsetores essenciais com baixa margem de lucro.

Para o sucesso da reforma tributária, sugerimos dois pontos de atenção. O primeiro busca compreender a limitação, inexistência ou pouco informação apresentadas por estudos oficiais que possam estimar e simular os efeitos da reforma sobre a estrutura econômica brasileira. Temos certeza de que, ao vencerem essa etapa, de diagnóstico e apresentação de um plano de ação, as alíquotas setoriais serão apropriadas e devem ser incorporadas no documento final da reforma.

Outro ponto de atenção requer uma sinergia entre o governo e setores produtivos, calibrando as expectativas quanto aos interesses de todos, não focando apenas em ampliar as fontes de arrecadação, mas também em entender as diferenças entre os setores produtivos, como da necessidade da real simplificação (desburocratização), como também a aplicação da carga tributária setorial buscando estimular o aumento da competitividade tanto para ampliar a participação no cenário nacional quanto no internacional.

Fortalecer as agências reguladoras é condição para a evolução sustentável do Brasil

» RAUL JUNGMAN
Diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

Fortalecer as agências reguladoras no Brasil é caminhar com vigor para estabelecer reais condições de desenvolvimento sustentável para os setores econômicos. Blinda-se a competitividade, ao mesmo tempo em que se preserva o interesse público. As agências reguladoras são figuras de caráter técnico, com distanciamento do poder concedente. São pautadas pela busca do equilíbrio de interesses, pela imparcialidade e transparência nas ações, tendo como destaque a participação de usuários e consumidores e de operadores no processo regulatório, em um ambiente de amplo e permanente diálogo. Necessárias, portanto, no cenário que está sendo construído no país. Isso porque o Estado está deixando de exercer um papel ultrapassado de produtor para assumir cada vez mais sua função reguladora, em se tratando da interferência na ordem econômica.

Para cumprir essas e outras tarefas, as agências deveriam ter respeitadas autonomias administrativa, financeira e patrimonial. No entanto, uma série de medidas está sendo anunciada e adotada para reduzir o grau decisório das agências, expondo-as a uma maior influência do jogo político. São manobras com poder de ferir de morte a gestão isenta dos órgãos reguladores — condição preponderante para a iniciativa privada prosperar no Brasil. A mineração passou a vivenciar, a partir da criação da Agência Nacional de Mineração (ANM), perspectivas de um futuro muito mais dinâmico e aberto a um universo de novas tecnologias e oportunidades de negócio, atratividade de investimentos vultosos, produção cada vez mais mitigadora de impactos, estabilidade e clareza nas regras, bem como a inibição à concorrência desleal.

Há anos, o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) e as associadas defendem a necessidade de estruturar uma agência reguladora sólida, atuante e com recursos de modo a consolidá-la como eficiente e eficaz diante de um setor mineral em expansão no país. Passados quatro anos de sua criação, ela adentrou 2023 como a que apresentava a situação mais crítica em termos de falta de pessoal para cumprir suas funções. O levantamento analisa 11 agências reguladoras, expostas pelo Portal da Transparência, pelas agências e pelo Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação.

O dilema se completa pela carência de equipamentos, recursos materiais e orçamentários — o orçamento da ANM está contingenciado, sendo que 7% do royalty recolhido pelas mineradoras deveriam ser transferidos religiosamente para os cofres da ANM. Em 2022, por exemplo, as mineradoras recolheram mais de R$ 7 bilhões em royalty. Mas a agência não tem acesso autorizado à íntegra dos recursos.

Importante notar que o setor mineral movimenta centenas de bilhões de reais na economia anualmente. É um grande gerador de divisas para o país e, ao lado do agronegócio, contribui diretamente para manter o saldo da balança comercial positivo. É, ainda, um setor que, até 2027, projeta investir US$ 50 bilhões no Brasil. Uma indústria desse naipe deveria receber atenção especial em termos de regulação e de fiscalização. São providências essenciais para o desenvolvimento de negócios, que é multinacional. Está exposto a regras rígidas de controle e governança internacionais, assim como à rígida concorrência com mineradoras de diversas nações, entre as quais países mais desenvolvidos do que o Brasil. Mas não é o que acontece. Muito embora, ressalte-se, a ANM tenha agido, nesses poucos anos de existência, com alta relevância para se sobrepor às dificuldades impostas e conseguir elevar o patamar de qualidade da regulação e fiscalização setorial.

O fato, no entanto, é que, segundo o levantamento junto às agências reguladoras, a ANM deveria ter um quadro de 2.121 servidores — no início do ano, estava com 664, uma defasagem de 68,7%. No início de fevereiro, o Executivo autorizou a nomeação de 40 candidatos aprovados em um concurso público, que estava paralisado desde 2021. Pode ser uma sinalização de boa vontade do novo governo para solucionar a situação crítica da ANM. Logo atrás da ANM, outras agências em situação das mais frágeis em termos de pessoal, o que também afeta a indústria da mineração, são a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Agência Nacional de Águas (ANA).

Superar este momento de intenso questionamento sobre o papel das agências reguladoras é grande desafio a ser encarado pelos novos integrantes, tanto do Executivo federal quanto do Congresso Nacional. Mas não se pode esquecer que o setor empresarial e a sociedade civil são outros agentes que devem se envolver diretamente na temática e exigir das autoridades posicionamentos consistentes. Na visão do Ibram, as agências reguladoras precisam ter seu papel, independência e importância restabelecidos para o atendimento às aspirações de evolução do Brasil como nação influente no planeta.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Homem curado de HIV com células-tronco

Pela quinta vez na história, um transplante de medula óssea extermina o vírus do organismo. O paciente alemão, assim como os anteriores, tinha leucemia e passou pelo procedimento para tratar o câncer

» PALOMA OLIVETO

Um homem de 53 anos é a quinta pessoa em todo o mundo a ser curada da infecção por HIV após passar por um transplante de células-tronco. O morador de Düsseldorf, na Alemanha, fez o procedimento há quase 10 anos para tratar uma leucemia mieloide aguda (LMA), câncer hematológico que pode matar. O paciente deixou de tomar os medicamentos antivirais em 2018 e, desde então, não há sinais do vírus da Aids em seu organismo.

Antes dele, três homens e uma mulher que também tinham leucemia, além de HIV, foram considerados curados da infecção depois do transplante de células-tronco: o paciente de Berlim, em 2011; o de Londres, em 2019; o de City of Hope (Califórnia) e a de Nova York, ambos no ano passado. Os médicos do Hospital Universitário de Düsseldorf, responsáveis pelo caso atual, destacam que o procedimento de alto risco só pode ser realizado em pessoas com leucemia ou outras doenças potencialmente letais. Porém, afirmam que o terceiro caso de remissão total do vírus seguido da cirurgia abre caminho para futuras pesquisas que encontrem uma forma de livrar o organismo do HIV, sem necessidade de uma abordagem perigosa como essa.

Björn Jensen, especialista em doenças infecciosas que liderou a equipe internacional de cientistas responsáveis pelo tratamento, conta que, até agora, este é o monitoramento mais longo e preciso de uma pessoa com HIV após o transplante de células-tronco. Segundo o médico, seis meses depois de começar a terapia antiviral, o paciente de Düsseldorf foi diagnosticado com LMA. Em 2013, ele passou pelo procedimento cirúrgico. "Desde o início, o objetivo era tratar tanto a leucemia quanto o HIV", disse, em nota, Guido Kobbe, cirurgião que realizou o transplante.

NIAID/Divulgação

Célula humana infectada pelo HIV: variante rara detectada em 1% dos europeus impede que o micro-organismo se aloje, oferecendo uma proteção natural

Hospital Universitário de Düsseldorf/Divulgação

Podemos confirmar que é fundamentalmente possível prevenir a replicação do HIV de forma sustentável"

BJörn Jensen, *especialista em doenças infecciosas*

Rara

As células-tronco extraídas da medula óssea do doador tinham uma mutação específica no gene CCR5, chamada CCR5Delta32. A rara variante genética, encontrada em cerca de 1% da população originária do centro e do norte da Europa, faz com que o HIV não consiga se abrigar nas células do sistema imunológico, fornecendo uma proteção natural contra o vírus. Ao receber o transplante, o paciente ficou livre tanto da doença quanto do vírus, explicaram os cientistas, que detalham o procedimento em um artigo publicado na edição de ontem da revista *Nature Medicine*.

Segundo a equipe de médicos, em 2018, depois de um planejamento criterioso de acompanhamento frequente do paciente, a terapia antiviral para o HIV foi encerrada. Para falar de cura com segurança, desde então foram realizados diversos testes para tentar encontrar possíveis sinais da presença de vírus capazes de se replicar. Nenhum dos exames apontou a existência do micro-organismo e a saúde do paciente segue boa, disseram os cientistas.

Björn Jensen ressalta que, depois do primeiro relato mundial de um transplante de células-tronco que curou o HIV em um paciente, muitas perguntas sobre os pré-requisitos para a realização do procedimento permaneceram. Agora, diz ele, a análise virológica e imunológica detalhada do sangue e tecido do paciente de Düsseldorf responde algumas dessas questões. "Após nossa pesquisa intensiva, podemos confirmar que é fundamentalmente possível prevenir a replicação do HIV de forma sustentável, combinando dois métodos principais", disse.

Por um lado, ocorre o esgotamento extensivo do reservatório do vírus nas células imunológicas. "Por outro lado, acontece a transferência da resistência ao HIV do sistema imunológico do doador para o receptor, garantindo que o vírus não tenha chance de se espalhar de novo. Mais pesquisas são necessárias, agora, sobre como isso é possível fora do conjunto restrito de condições estruturais que descrevemos", complementa.

Palavra de especialista

Avanços tecnológicos

Ao acompanhar o paciente por uma década após o transplante, os pesquisadores mostraram que seu sistema imunológico resistente ao HIV está estável e funcionando bem, e que ele permanece saudável após interromper a terapia antiviral por quatro anos. Nos últimos 10 anos, as tecnologias de células-tronco e edição de genes avançaram a ciência médica a um ponto em que agora podemos projetar células-tronco para tais terapias. Em vez de colher células-tronco de doadores com genética rara e especial, elas podem ser criadas em instalações especializadas, sob condições altamente controladas e em maiores quantidades. Este é um progresso importante e empolgante na luta contra a Aids, mas ainda não está claro se o tipo de terapia é uma 'cura' para toda a vida. O risco de transmitir o HIV, embora extremamente baixo, nunca será zero usando apenas essa abordagem.

Ioannis Jason Limnios, pesquisador de células-tronco do Centro Clem Jones de Medicina Regenerativa da Universidade de Bond, na Austrália

Cautela

"Nossa equipe decidiu adotar uma abordagem muito cautelosa e extremamente completa. O foco, naturalmente, estava em alcançar o maior benefício possível para o nosso paciente", relata Tom Lüdde, coautor do artigo e diretor do Departamento de Gastroenterologia, Hepatologia e Infectologia do Hospital Universitário de Düsseldorf. "No entanto, também pretendemos dar uma contribuição significativa para a compreensão dos fatores de sucesso desta terapia."

Para José Alcami, virologista e diretor da Unidade de Imunopatologia de Aids do Instituto de Saúde Carlos III, na Espanha, a maior novidade do estudo, comparado aos dois relatos anteriores, é a aplicação de tecnologias mais avançadas de detecção de reservatórios virais, além de um estudo imunológico mais aprofundado. "O vírus é o que é detectado, e a resposta imune é o espelho que reflete se o HIV ainda está presente. O paciente não apresentou recorrência de viremia (presença do micro-organismo no sangue) quatro anos após a interrupção do tratamento. Portanto, as chances de cura são muito altas", ressalta Alcami, que não participou do estudo.

Porém, na opinião do especialista, embora o artigo represente um avanço para o conhecimento científico, por ora, a implicação para a prática clínica é nula. "O trabalho tem muito mérito, é bem feito e realizado por grupos de prestígio. Porém, como em todos os casos de erradicação ou cura funcional, é uma excepcionalidade que não pode ser ampliada a quase nenhum doente. Seria antiético realizar um transplante de medula óssea sem indicação para doença hematológica, porque a mortalidade do procedimento é muito alta, mais de 40%", diz.

Desafio

Alcançar o efeito com terapia gênica, silenciando, por exemplo, o gene CCR5 nas células de defesa ainda é um desafio distante, assinala Alcami. "Os ensaios realizados até agora nesse sentido produziram resultados muito transitórios e clinicamente irrelevantes. Em síntese, o trabalho é um avanço em nosso conhecimento, mas a estratégia é inviável para pacientes convivendo com HIV; não representa uma esperança para a grande maioria."

Em nota, o paciente de Düsseldorf, que não teve a identidade revelada, disse que tem esperança na evolução das pesquisas para que mais pessoas possam ser beneficiadas. "No meu caso, o transplante foi necessário devido à leucemia, mas realmente o procedimento é uma estrada com muitos percalços. Agora decidi desistir de parte da minha vida privada para apoiar a arrecadação de fundos para pesquisas. E, claro, também será muito importante para mim combater a estigmatização do HIV com minha história."

REABILITAÇÃO

Estimulação neural devolve movimentos da mão

Em 2012, Heather (nome fictício), 31 anos, sofreu uma série de derrames devido a uma má-formação cerebral. A norte-americana passou por uma cirurgia no Hospital da Universidade de Pittsburgh que salvou sua vida, mas o procedimento não conseguiu devolver a ela o movimento da mão esquerda. Durante quase uma década, atividades como abrir uma lata ou segurar uma colher foram impossíveis para a mulher. "Sou uma pessoa com uma mão só em um mundo desenhado para pessoas com duas mãos", resumiu, em um depoimento em vídeo gravado pela equipe da instituição.

Passados nove anos, Heather pode vivenciar novamente a sensação de controle sobre a mão esquerda. Ela é uma das duas pacientes que participaram de um procedimento experimental em 2021 descrito na edição de ontem da revista *Nature Medicine*, que usa neurotecnologia para estimular a medula espinhal. A técnica melhora, instantaneamente, a mobilidade do membro afetado. A outra mulher, de 47 anos, também se beneficiou do tratamento.

A tecnologia de estimulação usa um conjunto de eletrodos da espessura de um fio de espaguete implantados na superfície da medula espinhal para fornecer pulsos de eletricidade que ativam as células nervosas dentro do cordão do tecido nervoso. É uma técnica já usada no tratamento de dores persistentes de alto grau. Além disso, vários grupos de pesquisa em todo o mundo demonstraram que o estímulo pode restaurar o movimento das pernas após uma lesão medular.

Amplitude

Porém, a destreza única da mão, associada à extensa amplitude dos movimentos que envolvem braço e ombro, além da complexidade dos sinais neurais que controlam o conjunto, adicionam desafios quando se trata dos membros superiores. Após anos de estudos pré-clínicos, com modelagem de computador e testes em primatas com paralisia parcial, os pesquisadores de Pittsburgh puderam começar o experimento em humanos.

Reprodução de vídeo

Os efeitos da técnica persistem após as sessões, surpreendendo os médicos

As pacientes receberam o implante de um par de eletrodos da espessura de um espaguete ao longo do pescoço. Quando estimuladas, conseguem abrir e fechar totalmente o punho, levantar o braço acima da cabeça ou usar garfo e faca. "Sinto que tenho controle da minha mão, algo que eu não tinha há nove anos", contou Heather.

"Descobrimos que a estimulação elétrica de regiões específicas da medula espinhal permite que os pacientes movam o braço de maneiras que não conseguiriam fazer sem a estimulação", disse, em uma coletiva de imprensa on-line, Marco Capogrosso, professor assistente de cirurgia neurológica da Universidade de Pittsburgh. "Após algumas semanas, algumas dessas melhorias persistem quando a estimulação é desligada, indicando caminhos interessantes para o futuro das terapias de acidente vascular cerebral (AVC)."

Capogrosso destaca que o procedimento ainda é experimental e que é preciso aperfeiçoar os protocolos de estimulação antes de pensar em um tratamento clínico que beneficie um grande número de pacientes. Porém, ele está otimista que isso ocorrerá em um futuro próximo. "Graças a anos de pesquisa, desenvolvemos um protocolo de estimulação prático e fácil de usar, adaptando as tecnologias clínicas existentes aprovadas pela FDA (Food and Drug Administration) que podem ser facilmente traduzidas e rapidamente movidas do laboratório para a clínica." (**Paloma Oliveto**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Setor Carnavalesco Sul recebeu o Bloco das Divindades

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Animação contagiante e muita gente bonita

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Gosto musical para todos os públicos

Penúltimo dia com muita festa

Blocos não perdem ritmo da empolgação e público se fantasia para se divertir por todo o Distrito Federal

» ADRIANA BERNARDES,
» MARIANA SARAIVA,
» ISAC MASCARENHAS,
» CARLOS SILVA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Um carnaval inesquecível depois de dois anos de silêncio nas ruas do Distrito Federal. A hora é de extravasar

Do frevo ao rock, debaixo de chuva ou com sol entre nuvens, brasilienses fazem a festa no carnaval da paz. Com eventos ecléticos, o público se entrega à alegria e recarrega as baterias para entrar o ano de 2023 com disposição renovadas. De sexta até ontem, as ruas foram tomadas por pessoas com os mais diferentes perfis. A festa oficial segue até Quarta-Feira de Cinzas. Mas, extraoficialmente, segue até 28 de fevereiro, com os encontros da ressaca.

No Setor Comercial Norte, ontem, o frevo ficou por conta do Bloco das Brabas. Com quatro palcos de estilos musicais variados, a estimativa é que cerca de 10 mil pessoas tenham curtido o evento. Quem chegava ao local, logo era contagiado pela energia. O americano Johann Reed, 32 anos, foi um dos que aproveitou para participar da festa. "O povo está bem feliz. Parece que todos estavam com muita saudade do carnaval", contou. Fantasiado do deus da Guerra, Kratos, da franquia de jogos God of War, ele chamou a atenção de quem passava. "Todos dizem que eu pareço com o personagem, então decidi vir assim. Deu muito certo. Já tirei foto com umas 30 pessoas", disse, empolgado.

Em outro canto da capital, no Parque da Cidade, o Bloco do Baratona animou adultos e crianças. A estrutura contou com um palco com shows de forró e trio elétrico para os adultos, já os pula-pulas divertiram a criançada. Os pais que levaram os pequenos puderam ficar despreocupados. Enquanto jogavam confetes para cima e ensaiavam alguns hits do TikTok, os responsáveis aproveitaram para fotografar o momento.

A diversidade do público foi o que mais agradou Victor Jucá. O jovem não volta para casa desde quinta-feira. De lá pra cá foram muitos blocos, mas o Baratona foi o mais animado. "O povo está vindo em massa para cá. Aqui tem desde família, até uma galera mais furiosa", comenta o jovem.

De saia, com chifres, sem camisa, Victor estava fantasiado de Sátiro, ser da mitologia grega, metade homem e metade bode, que frequentava festas e orgias. A escolha não foi à toa. Para Victor, o Brasil é um país conservador, mas tira uma semana para uma festa totalmente liberal. "Tô adorando o caos, porque é de uma brasilidade que só nós temos", revela. O bloco do Baratona, foi apenas mais um destino do jovem, que se considera inimigo do fim. "A farra só vai parar se eu morrer".

Entrando na penúltima noite de festas, os foliões se concentraram na Praça dos Prazeres para festejar. A estudante de veterinária, Gabriela Magalhães, 23, comemorou que os foliões estão responsáveis este ano. Ela também parabenizou a estrutura do evento e ressaltou que não aguentava mais a espera da folia. "É uma saudade sem tamanho. A retomada desses eventos aqui ajuda toda uma categoria que estava precisando de emprego. O carnaval segue muito vivo, e temos mais um dia para aproveitar, fora os pós-bloquinhos que ainda estão por vir", disse.

Aponte a câmera para o QR Code e confira a programação completa do carnaval

O tempo

Hoje, os foliões podem esperar condições climáticas semelhantes as do fim de semana e de ontem. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) colocou o DF em estado de alerta para o risco potencial de tempestades, numa escala que tem, ainda, alerta laranja, para quando há perigo e vermelho, com previsão de grande perigo.

O tempo fica instável durante todo o dia, com céu nublado, sol entre nuvens e pancadas de chuvas que poderão chegar acompanhadas de trovoadas e ventos classificados como fracos. A temperatura varia entre 18ºC e 25ºC, com umidade entre 95% e 60%.

Mas, se as condições do clima surpreenderem e houver tempestades com rajadas de ventos fortes, nada de se abrigar debaixo de árvores, pois há leve risco de queda e descargas elétricas. E não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda. Evite usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada. E, em caso de dúvidas, ligue na Defesa Civil (199) ou no Corpo de Bombeiros (193).

Isac Mascarenhas

O Bloco Baratona veio com estrutura especial este ano

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Tiago Soares aproveitou o dia de festejos

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O americano Johann Reed se vestiu como Kratos

Isac Mascarenhas

Victor Jucá caprichou na fantasia de Sátiro da mitologia grega

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Instagram/Reprodução

A bola está com Celina

A governadora em exercício Celina Leão (PP) está com a bola toda. De reunião em reunião, ela tem participado de solenidades oficiais, com lançamento de programas. Esteve durante o carnaval em eventos evangélicos, acompanha as ações da segurança pública nos blocos de Brasília e, ontem, "descansou" fazendo o que adora: jogando futevôlei no late Clube de Brasília com as amigas. Dos 51 dias deste ano, ela governou 41. E até na diplomação pela Justiça Eleitoral foi a protagonista, porque Ibaneis Rocha estava com covid-19 e não compareceu.

Bloquinho do Hmib

Batman, Mulher Maravilha, Capitão América, unicórnio, Super-Homem, princesa e folião havaiano. Os 35 bebês internados na UTI neonatal do Hospital Materno-Infantil de Brasília (Hmib) receberam fantasias em seu primeiro carnaval. Como num bloco de carnaval de verdade, a diversão veio acompanhada de cuidados. "É uma fantasia para cada criança, porque não podemos reutilizar de um para outro", explica a enfermeira Danilla Parma. Os tamanhos variavam de acordo com o folião: na UTI neonatal, há crianças de 500 a 1.200 gramas. Arrumar cada um e preparar o cenário para as fotos foi uma festa à parte. "Toda a equipe entra na vibe boa", acrescenta.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Muitos pedidos, poucas vagas

A disputa por cargos comissionados no governo Lula é grande. O presidente da EBC, Hélio Doyle, tem respondido a vários pedidos de emprego. Assim que foi nomeado oficialmente, o jornalista divulgou uma mensagem explicando a dificuldade em atender a pedidos de vagas, porque a maioria das funções é exercida por concursados. Mais uma vez, ontem, ele usou as redes sociais para prestar contas da situação: "Há pouquíssimos cargos eventualmente vagos. A EBC tem cerca de 1.700 empregados concursados e 421 cargos comissionados, dos quais 126 podem ser ocupados por não concursados. Isso para todas as áreas e cidades."

Internação compulsória para agressores de mulheres

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) apresentou projeto de lei polêmico para tentar frear a violência contra as mulheres. O texto prevê internação compulsória para acusados de violência doméstica em clínica de tratamento psicossocial. A lei seria uma forma de prevenção e combate ao feminicídio no Distrito Federal. Conforme proposto pelo distrital, o agressor deverá ser encaminhado ao estabelecimento de internação pela própria autoridade policial. O prazo e a alta serão estabelecidos por laudo de especialista. O documento será submetido à apreciação do juiz competente, com manifestação do Ministério Público. Os custos pela internação deverão ser ressarcidos pelo agressor ao Estado 90 dias após a alta. O projeto desperta questionamentos sobre a constitucionalidade, mas abre espaço para debates.

À QUEIMA-ROUPA

DEPUTADA DISTRITAL PAULA BELMONTE (CIDADANIA)

Mariana Lins

"Não se pode criminalizar todas as pessoas, pois muitas ali estavam apenas exercendo o sagrado direito de manifestação pública, independentemente de ideologias. E defender a liberdade é um direito do qual não abro mão, e que vai refletir na vida dos nossos filhos e netos"

Qual vai ser o seu foco neste ano?

Desde que iniciei na política, venho fortalecendo minha atuação em três grandes frentes: defesa da criança e do adolescente e da educação, o combate à corrupção e a defesa da transparência e eficiência da aplicação do dinheiro do contribuinte, e defesa do empreendedorismo para a geração de empregos. Pretendo seguir nesse mesmo caminho, mas, agora, focada mais na questão local, que é o que cabe a um deputado distrital.

Qual a sua avaliação sobre a condução da segurança pública que resultou no episódio de vandalismo na Praça dos Três Poderes?

Num primeiro momento, uma enorme tristeza por ver um patrimônio histórico, da capital do país, sendo destruído. Sem dúvida, houve falhas de avaliação e de planejamento. O dia 8 de janeiro foi um dos dias mais tristes da história da democracia brasileira. Depredação do patrimônio público é inaceitável, e eu, como deputada federal, apresentei projeto nesse sentido. Agora, pela dimensão do problema, há que se individualizar as responsabilidades. Não se pode criminalizar todas as pessoas, pois muitas ali estavam apenas exercendo o sagrado direito de manifestação pública, independentemente de ideologias. E defender a liberdade é um direito do qual não abro mão, e que vai refletir na vida dos nossos filhos e netos.

Acha que o afastamento do governador Ibaneis foi uma medida justa?

Primeiro, importante destacar que reconhecemos a legitimidade do mandato do governador, que, inclusive, ganhou as eleições no primeiro turno. Difícil dizer sem ter todo acesso às informações que levaram a essa decisão e à manutenção dela até hoje. De qualquer forma, entendo que não devemos banalizar decisões judiciais. Mas todos nós torcemos para que tudo volte à normalidade o quanto antes. Agora, o que não podemos permitir é que Brasília seja penalizada. É inadmissível falar em qualquer mudança no Fundo Constitucional e também uma coisa sem noção é a ideia de criação de uma Guarda Nacional. As Forças de Segurança do DF sempre exerceram essa função com excelência, inclusive na posse do presidente no dia 1º. O que aconteceu em 8 de janeiro foi um ponto fora da curva, que temos que investigar, punir os verdadeiros responsáveis, e trabalhar para que nunca mais se repita.

Acredita que a CPI dos Atos Antidemocráticos chegará a uma conclusão sobre o que, de fato, ocasionou a falha na segurança em 8 de janeiro?

O propósito da CPI é aprofundar-se ao máximo no tema. Mas entendo que jamais enveredando para palanque político. E da forma mais ampla e democrática possível. Sou suplente na CPI e penso que não podemos iniciar os trabalhos já dizendo quem errou aqui ou ali. As investigações é que irão dizer. Penso que precisamos buscar eventuais falhas no âmbito local, mas também federal. E, pelo bom relacionamento que construí no Congresso, espero que a CPI também seja instalada em âmbito federal, pois, aí, poderemos trocar muitas informações de parte a parte.

Depois do resultado das eleições do ano passado, acha que a federação PSDB-Cidadania errou ao não permitir a sua candidatura majoritária?

Acho que os números falam por si. Nós tínhamos montado um grupo inicialmente com seis partidos com candidatos altamente competitivos para as vagas majoritárias e proporcionais. Eu tinha um documento do meu partido que me garantia a escolha do cargo que quisesse disputar. Mas, no final, numa forte postura de discriminação de gênero e violência política, fui preterida em benefício do senador do partido federado ao meu (Izalci Lucas) e que ficou, acredite, em sexto lugar na disputa pelo Palácio do Buriti.

Quais são seus planos para o futuro?

O futuro para mim é sempre o hoje. E, hoje, quero realizar um mandato de deputada distrital que represente o cidadão comum, que é quem mais precisa da atenção, com foco na transparência e na eficiência na aplicação do dinheiro do contribuinte. Como presidente da Comissão de Fiscalização e Transparência, acredito que poderei fortalecer ainda mais essa posição. Mas é claro que sonho com uma Brasília melhor, mais solidária, principalmente com o cidadão mais humilde. E vou buscar, ao longo deste período até as eleições, juntar todos aqueles que, de alguma forma, não concordam com o perfil do atual governo e que não querem jamais a volta do PT ao comando da nossa amada cidade. Brasília precisa voltar a ser referência nacional na qualidade de vida das pessoas e na boa gestão governamental, e é para isso que vamos trabalhar.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

RELIGIOSIDADE

Renovação da fé e da alegria

Católicos e evangélicos aproveitam período de carnaval para encontros de oração, celebração e adoração

» ADRIANA BERNARDES,
» ELLEN TRAVASSOS,
» PABLO GIOVANNI

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O Arena Jovem terá a participação de um comediante, pela primeira vez, em 20 anos

Pablo Giovanni/CB/DA Press

Oito mil católicos por dia prestigiam o Rebanhão, na Arena BRB Nilson Nelson

Nada de frevo, rock ou axé. Uma multidão de brasilienses aproveita o feriado de carnaval para renovar a fé em Deus em eventos católicos e evangélicos pelo Distrito Federal. O Arena Jovem, da igreja Sara Nossa Terra, reuniu 10 mil pessoas em um evento presencial e estima que outras 100 mil assistiram à programação, que é transmitida de forma on-line.

No ano em que completa duas décadas de existência, o Arena Jovem traz como tema *Decidindo destinos* para o encontro religioso que tem cerca de 20 atrações durante três dias. Organizadora do evento e pastora da Sara Nossa Terra, Priscila Rodovalho afirma que o grande número de fiéis superou todas as expectativas. "É lindo ver que estão todos felizes em um evento que é para receber Deus", diz.

Alguns estão estreando no encontro, como é o caso da cabeleireira Maria Aparecida, 28 anos, que levou a filha, de 1 ano. "Está sendo uma experiência única, maravilhosa e impactante. Espero voltar na próxima edição", comenta.

Hoje, os jovens aproveitam o último dia do evento que, pela primeira vez, terá a apresentação de um comediante — Douglas Di Lima.

Rebanhão

Os católicos se concentraram novamente na Arena BRB Nilson Nelson para o Rebanhão. Pela manhã, ocorreram o Rebainho e o Adolesantos, que são espaços destinados à evangelização de crianças e de adolescentes. Na tarde de ontem, os fiéis prestigiaram a missa com Dom Marcony Vinícius Ferreira, arcebispo militar do Brasil.

O evento começou no domingo e termina amanhã. No segundo dia, teve almoço, celebração, oração e pregações. "É muito bom estar aqui hoje. Foram dois anos sem ter o calor desse espaço. Para mim, esse evento é mais do que especial. Minha conversão veio através de um Rebanhão", disse o motorista Marcos Ferreira, 49, morador do Gama.

É assim que também se sente a aposentada Lúcia Ferreira, 67. Ela contou à reportagem que se encantou com as pessoas, principalmente em um momento de tranquilidade em relação à pandemia da covid-19. "Foram dois anos sem o Rebanhão. Para mim, que sou de idade, retornar para cá é um misto de sentimentos. Não esperava um público tão grande", disse a moradora de Taguatinga.

A 37ª edição é organizada com apoio da Arquidiocese de Brasília, Rádio Nova Aliança e Canção Nova, destaca o Conselho da Renovação Carismática Católica do Distrito Federal. O encontro voltou agora, depois de ficar suspenso por dois anos, devido à pandemia. A estimativa dos organizadores é de 8 mil fiéis por dia.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Beth Carvalho

Em clima de carnaval, fui até o Cine Brasília para assistir ao filme *Andança — Os encontros e memórias de Beth Carvalho*. Não é um documentário convencional, porque a própria Beth era uma cineasta amadora, que registrou, nos mais variados formatos, alguns dos momentos mais preciosos de sua vida. Beth Carvalho era a grande mãe agregadora, generosa, benfazeja e propiciadora do samba.

A história de Beth se mistura com a história da melhor tradição do samba. Ela teve como grande inspiração feminina a figura de Clementina de Jesus, que, quando cantava, instalava a África no Brasil. São pungentes os encontros com Cartola e Nelson Cavaquinho, que ela filmou.

Cartola lhe mostrou *As rosas não falam* e *O mundo é um moinho*, mas fez a ressalva que a primeira era para ela cantar, mas a segunda não. Errou feio, Beth cantaria lindamente as duas e espalharia a beleza das canções de Cartola. Beth tinha medo, mas enquadrou Nelson Cavaquinho para participar do *Projeto Pixinguinha*. E Nelson aceitou as ordens dela com reverência.

No entanto, a conexão dela não era somente com a velha guarda, mas, também, com as (então) novas guardas. Nas rodas de pagode das escolas de samba, ela revelou os, na época, anônimos Zeca Pagodinho, Jorge Aragão e Almir Guineto. Levou as batucadas de fundo de quintal para os grandes palcos.

Não era uma celebridade deslumbrada do mundo da música. Tinha uma aguda consciência social e disposição para a luta. Falava e brigava pelos direitos dos músicos. Dizia que os sambistas eram malandros no morro, mas, quando desciam para a cidade, dançavam nas mãos dos espertos. As cantoras ficavam ricas, mas os compositores permaneciam pobres.

Ao fim do filme, o que reponta é uma brasileira extraordinária, uma mulher à flor da pele, uma artista de grande sensibilidade e de rara humanidade. A quem não faltou humor até nos momentos mais dramáticos. Na etapa final da vida, ela viveu instantes muito difíceis, com a saúde abalada e com longas temporadas no hospital.

Mas nunca abriu mão da sua arte. No último show, ela cantou em uma cama, depois de ser transportada do hospital para o palco em uma cadeira de rodas. Perdeu a saúde, mas não o senso de humor. "Não estou conseguindo cantar na cadeira, terei de cantar na cama. Mas não teve na cama com Madona. Agora, é na cama com Beth Carvalho".

Depois de um show arrebatador de uma multidão, Beth Carvalho é perguntada sobre o que falta para o reconhecimento da cultura brasileira, e ela responde: "Falta brasilidade". O repórter insiste: "E o que é brasilidade?". Beth, a branca mais preta do Brasil, esclarece: "É negritude".

No encerramento da sessão, enquanto passavam os letreiros com os créditos da fita, percebi que as cortinas da saída se descerraram e a funcionária do Cine Brasília que havia aberto a vedação não resistiu e caiu no samba, ao ouvir a música de fundo: "Você pagou com traição/a quem sempre te deu a mão/Não vou chorar…"

Do início ao fim, chorei as tais lágrimas de esguicho de Nelson Rodrigues. Quem está com saudades do Brasil não pode perder esse filme, que continua em cartaz no Cine Brasília. Sem nenhuma pretensão, é uma aula de brasilidade. É puro Brasil concentrado em forma de samba.

Problemas recorrentes com o Bloco dos Raparigueiros podem levar tradicional grupo a não sair nos próximos anos

Segurança será repensada

» SUZANO ALMEIDA

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Policiais militares revistam foliões em busca de objetos perfurocortantes. Grande número de participantes foi problemática deste ano

O contraste da alegria do carnaval e a violência se repetiu no Distrito Federal. O Bloco dos Raparigueiros registrou episódios lamentáveis de violência. Segundo balanço da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), ao menos 10 pessoas foram atendidas, vítimas de objetos perfurocortantes. Furtos e tentativas de latrocínio também deram a tônica das ocorrências.

Se comparado a 2019, houve queda nas ocorrências. Naquele ano, quando o bloco se encontrou no Eixo Monumental com a Baratona, foram 12 esfaqueados, de acordo com a Polícia Militar. Ainda assim, o medo tomou conta da folia.

A sensação de insegurança vai de encontro ao que foi planejado pelo Governo do Distrito Federal, que montou a Cidade da Polícia, ao lado da Torre de TV, com o intuito de reduzir problemas de segurança durante a folia. Integrados, polícias militar e civil, Corpo de Bombeiros, DF Legal, entre outros, participam do monitoramento das festas, buscando no menor prazo possível dar resposta aos casos de violência.

Com o policiamento no local, foram registradas 75 ocorrências por furtos — a maioria, de celulares —, nove roubos, cinco casos de lesão corporal, duas tentativas de latrocínio e uma de homicídio. Não houve registro de crimes de violência sexual, segundo a Secretaria de Segurança Pública.

O número de armas apreendidas também foi grande. A Polícia Militar registrou a apreensão de 27 facas e uma arma de fogo, desde o sábado (18/2). Drogas, canivetes, tesouras assustaram pela quantidade.

De acordo com o GDF, as linhas de revistas começaram ainda na Rodoviária do Plano Piloto, de onde chegou a maioria dos foliões. Entretanto, o fato de as pessoas chegarem por todos os lados e o bloco ocorrer em um espaço aberto, dificultou a ação preventiva das forças de segurança.

"O Raparigueiros é um bloco que se notabiliza por esses episódios, inclusive, marcados pelas redes sociais. Tínhamos um grande número de policiais, fizemos várias linhas de revista que apreenderam 27 facas e outros objetos. A polícia coibiu o que poderia ter sido um número ainda maior de ocorrências de violência. É inviável que esse bloco continue da forma que está. Vamos reavaliar se eles permanecem saindo dessa forma ou se vão para um lugar fechado", declara o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar. "Se eles continuarem, precisamos levar o bloco para um local onde tenha apenas uma saída e uma entrada."

O presidente da Bloco dos Raparigueiros Zanata Gregório se isenta da responsabilidade. Segundo ele, a estrutura dada foi para um público de 30 mil pessoas, mas o evento recebeu mais de 100 mil, no domingo.

"Conversamos com todos os órgãos e o Ministério Público. Recebemos FAC (Fundo de Apoio à Cultura) para 30 mil e contratamos toda a estrutura. Não posso proibir o público de participar. O evento começou às 17h. Não teve revista. Uma coisa é na revista pegar as facas, outra coisa é encontrar elas já no meio do público. Ninguém leva o público que nós levamos", afirma Zanata Gregório.

Segundo o presidente, as brigas não deveriam ser motivo para o fim do bloco. Ele propõe novas conversas e a criação de um circuito de bloco com mudança de local. "Estamos sendo penalizados, mas, se não dá para ser assim, vamos precisar rever."

Com 10 ocorrências de violência por arma branca, grupo entra na mira do Governo do Distrito Federal

Violência

Desde sábado, início do esquema de segurança do carnaval, a Polícia Militar do Distrito Federal registrou ao menos três esfaqueamentos e uma tentativa de feminicídio.

Ontem, um jovem de 20 anos foi esfaqueado no ombro e na perna. Ele foi encontrado no meio da rua e socorrido com vida pelo Corpo de Bombeiros. Os militares o levaram para ser atendido no Hospital Regional de Taguatinga (HRT), consciente.

No sábado, Marcos Antônio Ribeiro, 25, foi assassinado no estacionamento do Hospital de Santa Maria. Enquanto esperava uma amiga receber alta médica, o jovem se desentendeu com um rapaz de 17 anos e acabou esfaqueado no peito, nos braços e na barriga. Marcos chegou a ser socorrido. A Polícia Militar prendeu dois suspeitos.

No domingo, uma briga terminou com a morte de Marcos Antônio Santos Araújo, de 49 anos, na feira de Santa Maria. Segundo uma testemunha, o mecânico teria chegado com a namorada do suspeito.

Diante dos recentes fatos, o secretário Sandro Avelar pondera que a maior parte do efetivo policial está empenhado na segurança do carnaval, o que não exime a segurança nas regiões administrativas, que, segundo ele, está sendo feita. O chefe da Segurança Pública, por sua vez, lamenta o ocorrido e destaca que o efetivo, desde sua primeira passagem pela pasta, foi reduzido. "A população cresceu muito e esse período do sacrifica nossas forças. Quando eu assumi em 2011 tínhamos 15.670 policiais militares, agora, temos pouco mais de 10 mil."

Desconfiança

O Distrito Federal vive dias de suspeição em sua segurança pública. Após ataques terroristas aos prédios dos três poderes, em 8 de janeiro, o governo federal realizou intervenção na segurança pública do DF. O comando das forças policiais passou às mãos de um interventor.

Após o período, Sandro Avelar foi o escolhido para o cargo de secretário de Segurança Pública. Diante de possíveis ameaças de federalização e de olhos vivos sobre o Distrito Federal, o chefe do órgão avalia como positiva a atuação. "Teremos mais de 1 milhão de pessoas nas ruas. Estamos demonstrando eficiência. Teremos resultados melhores do que em anos anteriores", garante.

» Tentativa de feminicídio

Um homem foi preso, ontem, por tentativa de feminicídio após esfaquear e ameaçar uma mulher dentro de uma festa, no Setor de Oficinas do Riacho Fundo I. A vítima foi encaminhada ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC) e o suspeito conduzido à 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas).

O **Correio** vai promover debate sobre uma questão que tem preocupado bastante a sociedade pela onda crescente no Distrito Federal e no país: a violência contra as mulheres. O seminário intitulado *Combate ao feminicídio: uma responsabilidade de todos* será realizado no auditório do **Correio**, em 7 de março, das 14 às 18h, como forma de contribuir para soluções.

OBITUÁRIO

Aos 46 anos, o jornalista morreu ontem. Reconhecido pelo talento, foi repórter do Correio Braziliense e também passou por redações como as do Jornal do Brasil e da Veja Brasília. Atualmente, produzia e apresentava o *Bloodbuzz*, na Radioweb Cult 22

Jornalismo se despede de Bernardo Scartezini

» ANA MARIA CAMPOS,
» ELLEN TRAVASSOS

O jornalista Bernardo Scartezini, ex-repórter do **Correio**, morreu, ontem, aos 46 anos. Conhecido pela lealdade, inteligência e por ser uma pessoa muito carinhosa, deixa saudades em todos aqueles que tiveram o privilégio de construir memórias ao lado dele. O velório será hoje, na Capela 10 do Campo da Esperança, na Asa Sul, das 9h às 11h. Depois, o corpo será cremado.

Repórter habilidoso, seguiu a carreira do pai, A. C. Scaterzini, que foi colunista e editor do **Correio** e morreu em setembro do ano passado. Bernardo dedicou a carreira à crítica de música, literatura e cinema, mas também deixou a sua marca na política, no esporte e até em produções para jovens e crianças. Na redação do **Correio**, onde começou como estagiário, acompanhava votações importantes no Congresso Nacional, a pedido do então diretor de Redação, Ricardo Noblat.

Mas era nas artes que encontrava sua essência. Escreveu críticas literárias para o caderno *Pensar* e participou da cobertura de cultura como repórter no *Diversão&Arte*; assinava o guia dos cadernos *Gabarito* e *Eu, Estudante*, com dicas de livros, CD's e DVD's para jovens leitores; também colaborou com o *Super!*, suplemento do **Correio** para o público infantil.

Entre coberturas emblemáticas de que fez parte, estão as do Festival de Cinema e shows no Parque de Exposições da Granja do Torto, os 70 anos do Rei Pelé, além de sessões na Câmara dos Deputados. É lembrado por colegas do jornalismo pelo olhar crítico e diferenciado que culminava no texto brilhante.

Atualmente, Bernardo produzia o próprio programa de rádio, chamado *Bloodbuzz*, em que falava sobre música, indo do pop à música experimental, transmitido pela Radioweb Cult 22.

Formado em jornalismo pela Universidade de Brasília (UnB), além da redação do **Correio**, Bernardo atuou no Jornal do Brasil, Veja Brasília e Metrópoles. Em 2021, ele se formou em Teoria, Crítica e História da Arte.

Saudades

Ao **Correio**, a mãe de Bernardo, Virgínia Scartezini, 74 anos, falou sobre a dor de perder o único filho, cinco meses depois da morte do marido: "Era meu único filho, meu companheiro, éramos só nós dois. Meus sobrinhos queridos e amigos estão em volta de mim, mas meu filho era único. Estou sozinha."

Ainda sem informações oficiais, amigos próximos acreditam que a causa da morte pode estar relacionada ao coração, pois o jornalista tinha uma arritmia e esteve internado até a semana passada. Todos reforçam que ele deixará saudades. "O Bernardo era maravilhoso, meu melhor amigo, sempre muito atencioso", conta Paola Lima.

Arquivo Pessoal

Bernardo se dedicou à crítica de música, literatura e cinema

O jornalista Hélio Doyle, presidente da EBC, exalta as qualidades do colega de profissão. "Bernardo foi um dos meus mais brilhantes alunos, e disse isso ao pai dele, o também jornalista AC Scartezini. Sempre citava uma matéria dele em minhas aulas, a cobertura de uma reunião de comissão da Câmara. Ele deixou de lado a cobertura formal e relatou o jogo de cena que os deputados faziam para ficar bem perante os jornalistas", lembra Doyle.

Cronista do **Correio**, o jornalista Paulo Pestana reforça a admiração pelo jovem repórter. "Um dos segredos de um bom repórter é saber o que há de novo e o Bernardo tinha sempre uma novidade na ponta da língua. Matou e morreu num filme muito ruim do Afonso Brazza, dando um significado radical ao que se convencionou chamar de jornalismo participativo. Com texto conciso e rico, sabia tudo de música, mas nunca concordou que Charlie Parker era o maior."

Pelo Facebook, o jornalista Marcos Pinheiro também prestou homenagem a Bernardo. "Partiu um dos meus melhores amigos. Grande parceiro de programas de rádio, um dos caras mais inteligentes que conheci. Sabia muito sobre música, cinema, literatura, artes em geral... Um cara brilhante! Fomos colegas de redação no **Correio Braziliense**, onde o conheci em 1997, trabalhamos juntos nas editorias de Esportes e Cultura", escreveu.

Os dois estavam trabalhando juntos novamente na rádio, no programa de rock *Cult 22*. "Já tinha sido produtor e apresentador de outros programas, como *Marco Zero* e *Anjos da Noite*, que foram ao ar pelas rádios Cultura FM (100,9MHz) e Câmara FM (96,9MHz)", detalhou.

"Em março de 2022, começou a produzir e apresentar o *Bloodbuzz*, tocando da música pop a experimental, pela Radioweb Cult 22 (*www.cult22.com*)."

> **Partiu um dos meus melhores amigos. Grande parceiro de programas de rádio, um dos caras mais inteligentes que conheci. Sabia muito sobre música, cinema, literatura, artes em geral... Um cara brilhante!**
>
> ***Marcos Pinheiro**, jornalista*

> **Sempre citava uma matéria dele em minhas aulas, a cobertura de uma reunião de comissão da Câmara. Ele deixou de lado a cobertura formal e relatou o jogo de cena que os deputados faziam para ficar bem perante os jornalistas"**
>
> ***Hélio Doyle**, presidente da EBC*

Adeus, Berna!

» ANA MARIA CAMPOS

Berna era um cara incrível. Inteligentíssimo, com um texto delicioso, era culto e tinha um humor na dose certa. Eu conheci o Bernardo Scartezini no **Correio Braziliense**, onde ele chegou jovem e já ensinando as pessoas sobre reportagem e a escolha das palavras que tornam uma leitura prazerosa.

Ficamos amigos e trabalhamos juntos também no Jornal do Brasil. Foi numa época muito bacana do JB, quando o impresso estava em mais uma das várias fases de renovação, no início dos anos 2000. Eu era repórter da cobertura política e Bernardo foi convidado para migrar da cultura para o Congresso e a Esplanada, com a missão de colocar em textos seu estranhamento de um mundo onde os interesses públicos muitas vezes ficam em segundo plano.

Ele fez muitas matérias críticas sobre o dia a dia de deputados, senadores e ministros. Mostrava com sagacidade os métodos dos políticos conflitantes com seus discursos. Mostrava fatos que muitas vezes passam batido pelos repórteres comuns.

Berna dizia: "Ana, não consigo fazer fontes entre políticos. Sempre que entrevisto alguém, acabo criando uma birra quando a matéria sai no dia seguinte". Mas certamente ele era adorado pelos leitores e fez muitos admiradores.

Eu era uma delas. Ele me ensinava muita coisa. Entendia tudo de cinema e música. Bernardo passava para me pegar para darmos uma volta e conversar. Ele agia como se fosse mal-humorado e rabugento, mas, no fundo, era doce e tinha um grande coração. Era dono de um sorriso meio tímido.

Nos últimos tempos, nós nos afastamos pelas voltas que a vida dá. Há anos não nos falávamos. Hoje (ontem) tomei um susto quando soube de sua partida. Fica aquela sensação de que ele tinha muita vida pela frente. E eu poderia tê-lo aproveitado mais. Vai com Deus, Berna!

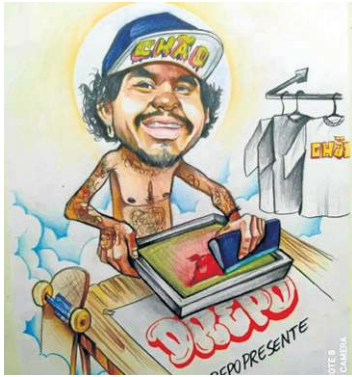
Morre o artista Pedro Gonzales, aos 31 anos

» CARLOS SILVA*

A arte de Brasília está de luto. Morreu, no domingo, o grafiteiro, tatuador e serígrafo Pedro Borges Cavalcante, conhecido como Pedro Gonzales, aos 31 anos. Ele foi vítima de um câncer de pulmão, com o qual lutava há três anos.

Pedro cresceu em meio à influência de grandes nomes da cultura na família. Descrito por pessoas próximas como um artista completo, era ímpar na expressão de sua arte. "Conheço o pai dele há mais de 40 anos. O vi crescer. Ele caminhou por várias trilhas, sempre muito próprio, sem imitar ninguém. Tinha uma voz artística única", conta o poeta e professor de artes Paulo Kauim, 61, amigo da família.

Natinho, pai de Pedro e dono do Mercadinho do Natinho, loja de camisetas e acessórios clássica na cultura undergrou-nd candanga no Conic, embora muito abalado, encontrou forças para ajudar a consolar amigas e amigos do filho, durante o velório, ocorrido ontem, no cemitério Campo da Esperança de Taguatinga Norte. "Era um menino feliz e criativo", recordou, chorando. Nas redes sociais, Natinho deixou uma mensagem para Pedro. "Ninguém queria dizer adeus, ninguém estava pronta para deixá-lo ir, mas este dia chegou. Nosso coração hoje é pura saudade e guarda um amor que nem o tempo poderá apagar", escreveu.

Redes sociais/Guga Baygon

Desenho de Guga Baygon em homenagem a Pedro Gonzales

Também pelas redes sociais, parentes e amigos prestaram homenagens. O artista Guga Baygon produziu um desenho que mostra Pedro fazendo as camisetas da marca criada por ele. "Obrigado por ter tido a honra de sua energia e luz evoluída, irmãozinho. Você sempre foi correria, talentoso e guerreiro. Assim sempre lembraremos de você!", disse.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Arquivo pessoal

Grafiteiro, tatuador e serígrafo tinha um talento ímpar e era considerado referência nestas artes

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 20 de fevereiro de 2023

» Campo da Esperança

Adilson Pereira da Silva, 61 anos
Arsenio Carlos de Andrade, 90 anos
Berta Ilda de Oliveira, 76 anos
Francoar Mendes de Oliveira, 48 anos
José Lucindo Ferreira, 87 anos
Laudemira Rodrigues Sousa, 88 anos
Maria Dulce dos Santos Fraga, 48 anos
Maria José de Aguiar, 77 anos
Maria José Maciel Isacksson, 57 anos
Noeme Ferreira da Silva Meneses, 64 anos
Olímpio Nicolau da Costa, 87 anos
Rômulo Rodrigues de Novaes, 63 anos
Rosalina Springel, 92 anos
Tereza Brasil Ventura, 77 anos

» Taguatinga

Amadeu Vilela dos Santos, 80 anos
Antônio Lisboa Beserra da Silva, 56 anos
Arthur Oliveira Carvalho, 30 anos
Dilma Aparecida da Mota Silva, 56 anos
Erica Gomes Nascimento da Silva, 37 anos
Euraides Penha da Silva, 77 anos
Francisca Oliveira, 90 anos
Heitor Francisco Ferreira dos Santos, menos de 1 ano
Iraci Ferreira, 82 anos
João José Rodrigues, 59 anos
Lindaura Francisca de Souza Guimarães, 75 anos
Luiz Filipe de Sousa Pereira, 25 anos
Marieta Rosado Armond, 96 anos
Miriam Barreto Ribeiro Dantas de Lara, 88 anos
Orotildes Custódio, 92 anos
Osvaldo Queiroz Alves, 79 anos
Pedro Borges Cavalcante, 31 anos
Sebastião Gomes Sobrinho, 82 anos
Stephania Rodrigues Moura, 22 anos

» Gama

Antônio Marcos dos Santos Araújo, 49 anos
Emanuel José Silva de Morais, 23 anos
Esther Lewis Crissostomo Ribeiro Honório, menos de 1 ano
Gilberto de Almeida Rios, 68 anos
Juscélio Gomes Formiga, 67 anos

» Planaltina

Francisco Calixto, 69 anos
Josimar Ferreira dos Santos, 43 anos

» Brazlândia

Lair Regis Ferreira, 57 anos
Sebastiana de Araújo Rabelo, 96 anos

» Sobradinho

Severino Bernardino de Souza, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Alexandrina Nonato da Silva, 76 anos
Paulo Arvonio Bezerra Coelho, 86 anos (cremação)
Carlos Alberto Viana de Lacerda, 64 anos (cremação)

Seja o primeiro ou venha de longa data, o carnaval contagia foliões de todas as idades e faz o DF mais colorido

Veteranos e novatos do Baile do Momo

#CBFolia 2023 — Realização: Correio Braziliense | Patrocínio: Outlet Premium

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Cassia de Souza e a família desfilaram alegria na Baratinha

Pablo Giovanni/CB/D.A Press

Iva Costa, 48, e o marido João Maria, 61, curtindo o Carna Museu

» MARIANA SARAIVA

O carnaval lotou as ruas da capital, com direito a blocos para todos os gostos, idades e gêneros. A festa cultural mais tradicional e importante no ano atraiu desde os veteranos de folia aos que nasceram em meio a pandemia de covid-19 e só agora, estão pulando o primeiro frevo. Mas, uma coisa experientes e novatos têm em comum, a vontade de celebrar a vida e desfrutar de um sentimento que só esta época é capaz de proporcionar.

Um dos blocos favoritos entre os antigos foliões é o Pacotão, que ganha as ruas de Brasília desde 1978. No início, foi um bloco tímido, mas não demorou para se consolidar, e, hoje, é patrimônio do carnaval candango. A professora Gláucia Veloso, de 59 anos, nasceu em Belo Horizonte, e se mudou para Brasília nos anos 1980. Desde então, precisou deixar a capital algumas vezes, mas sempre retornou para sua cidade do coração. "Eu sempre gostei de ir ao Pacotão é um bloco único, não existe outro igual", disse a professora.

A jornalista Suzana Varjão, de 66 anos, nasceu na Bahia. Porém, foi no Distrito Federal que ela construiu sua vida, e desde os anos 1970 frequenta as festividades carnavalescas da cidade. Este ano ela foi ao Bloco Rebu com as amigas e amou o retorno do carnaval. "Estava sentindo minha alegria reprimida, uma energia de ódio no nosso país estava me abalando e só a descontração do carnaval consegue amenizar isso", pontua a baiana.

Entre as opções infantis este ano, tiveram a tradicional Baratinha no Parque da Cidade e a Vassourinhas na W3 sul, que depois de 33 anos sem acontecer voltou com tudo. Em ambos com atmosfera de aconchego, com pequenos colocando sua primeira fantasia de carnaval e vivendo um momento marcante. Uma coisa é notória, a gurizada tem energia de sobra para curtir o frevo, deixando muito adulto no chinelo.

Casados há 5 anos, o aposentado João Maria, 61, e a professora Iva Costa, 48, são recém-chegados de Brasília e estão aproveitando o primeiro carnaval na capital federal, ao lado do Museu da República. Segundo eles, os foliões do DF são diferentes do estado em que moravam antes. "Reparamos que aqui, os foliões são frenéticos. O carnaval dos outros estados é bem empolgante, principalmente o de Goiás, onde morávamos antes. No entanto, aqui se mostrou muito diferente", contou o aposentado.

Para Iva, o carnaval no DF é um misto de sentimentos, principalmente após o período sombroso da pandemia da covid-19. "Estamos aqui há quatro meses. Antes de Goiás, também moramos no Nordeste. Sabe, o carnaval de lá é muito incrível, mas aqui se é bem diferente. Além disso, o carnaval se mostrou legal porque a população está bem vacinada. Traz um conforto para a gente, que gosta de folia", diz.

A consultora de vendas Thais Matos, 35, levou a Ana Vitória de 6 meses para o seu primeiro festejo. As duas curtiram o Baratona, no Parque da Cidade. Segundo a mãe, até o final do carnaval vai levar a menina para outros blocos, porque a pequena gostou da agitação. "ela ama barulho, costumo dizer que ela e movida a música", afirma Thais.

O carnaval, além de ser um passeio diferente para os pais fazerem com os filhos, proporciona a interação com a cultura local. A professora Cássia de Souza, 40, levou seus dois filhos pela primeira vez à Baratinha. "Acho que eles viram na escola e começaram a me pedir para vir ao carnaval, achei que seria uma experiência legal e resolvi trazer", contou Cássia.

Depois de dois anos sem acontecer, o Baile do Momo matou a saudade daqueles que guardam a data como uma lembrança boa dos velhos tempos e deu a oportunidade para que memórias afetivas fossem criadas por quem talvez ainda esteja muito pequeno para entender o valor de celebrar momentos como esse.

Carlos Silva

Thais Matos e a Filha Ana Vitória juntas no primeiro bloco

Lucas Silva levou para a rua seu herói favorito

Voluntários ofereceram pintura para quem participou

Ricardo Daehn/CB/D.A Press

Poliana Ribeiro com os filhos Ana Luíza e João Gabriel

Setor Carnavalesco Sul recebeu o Bloco das Divindades

Criançada não deixou a animação sair de cena

Sorrisos e descontração para todos os públicos e idades

A fantasia e o olhar que ilumina os pequenos foliões

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

CURSOS

QualificaDF
O Projeto QualificaDF Móvel abre inscrições para 880 vagas de formação profissional. As inscrições podem ser feitas até 28 de fevereiro. O edital com informações com as unidades, turnos e quantidade de vagas em cada curso, bem como o formulário on-line para inscrição, estão disponíveis no site da Secretaria de Trabalho: *trabalho.df.gov.br/inscricoes-abertas-para-o-projeto-qualificadf-movel/*.

Mamulengos
O Espaço Cultural Renato Russo, na quadra 508 Sul, oferece uma oficina gratuita de mamulengos, até 2 de março. As aulas serão ministradas pelo ator, arte-educador e artista plástico Aguinaldo Algodão. A iniciativa pretende despertar o interesse pela arte dos bonecos, desde a matéria-prima até a utilização no teatro, exercitando a criatividade e o improviso. As aulas são separadas por faixa etária em quatro turmas. A lista de materiais e as demais informações podem ser consultadas em *espaçoculturalrenatorusso.com.br*.

Reabilitação
Até 30 de março, estão abertas as matrículas para o curso gratuito de reabilitação da pessoa com complicações pós-acidente vascular encefálico (AVE). A capacitação é promovida pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). São disponibilizadas 10 mil vagas e o cadastro deve ser feito pelo site unasus.gov.br. Com carga horária de 30 horas, o objetivo é subsidiar profissionais da área para o acolhimento e a intervenção adequada desses pacientes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

OUTROS

Feira
A primeira edição da EXPORSAM — Feira Livre do Artesanato de Samambaia estará aberta até 15 de março. O evento reúne trabalhos de artesãos da cidade e tem objetivo de organizar um espaço cultural para atrair visitantes e movimentar o mercado local de produtos artesanais. O funcionamento é das 8h às 18h, no Canteiro central da Primeira Avenida Norte, área comercial de Samambaia, entre as quadras 208/408.

Desligamentos programados de energia

» CANDANGOL NDIA
Horário: 08h30 às 13h
Local: DF 003, KM 20.

» ITAPOÃ
Horário: 08h30 às 16h
Local: Del Lago,
Quadras 378 e 379.

Estreia
Ninguém Dirá que é Tarde Demais, espetáculo estrelado por Arlete Salles e dirigido por Amir Haddad, chega a Brasília para curta temporada. Também estão no elenco Edwin Luisi, Alexandre Barbalho e Pedro Medina. As apresentações serão em 3 de março (20h30), 4 de março (20h) e 5 de março (19h). Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam entre R$ 25 e R$ 100. As sessões serão no Teatro Royal Tulip, no SHTN Trecho 1, Conjunto 1B — Bloco C. Nos dias de apresentação a bilheteria funciona a partir das 14h. Classificação não recomendada para menores de 14 anos. Informações pelo WhatsApp 999838928.

História de Brasília
A galeria JK Espaço Arte recebe a exposição Brasília em Traços. São 12 obras assinadas pelo artista maranhense Jailson Belfort. Feitas com caneta esferográfica, as peças retratam a capital federal e seus principais monumentos. A mostra é gratuita e livre para todas as faixas etárias. A visitação vai até 31 de março, no Piso S1 do JK Shopping, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 14h às 20h. Mais informações pelo site *jkshoppingdf.com.br*.

Humor umbandista
O comediante Paulo Mansur estará em Brasília para a apresentação única da comédia 1,2,3... Baixando — Teste do Show Novo, em 26 de fevereiro, às 20h, no World Brasília — Sia Trecho 3. A classificação indicativa é 14 anos e a compra de ingressos deve ser feita pela plataforma Sympla. O comediante já se apresentou no Brasil, Portugal e Irlanda para mais de 30 mil pessoas. Apesar de ser um espetáculo que Paulo chama de humor umbandista, o show aborda vários assuntos e é voltado para todas as pessoas, independentemente de religião ou gênero. Classificação indicativa: 16 anos. Os ingressos custam R$ 40 + taxa (individual) e R$ 120 + taxa (mesa para quatro pessoas). Informações pelo telefone 98109-9080.

Exposição
A Galeria Casa apresenta a exposição Sem Sinal de Chuva, de Ana Júlia Villela. O evento vai até 25 de março, de terça a sábado, das 14h às 22h, e aos domingos e feriados, das 12h às 20h. A entrada é gratuita, no piso superior do shopping Casapark. O trabalho de Ana Júlia transita entre o gráfico e o pictórico e reelabora a linguagem instantânea das redes sociais nas pinturas, desenhos e gravuras. Informações no Instagram *@galeria_casa* ou pelo telefone 3403-5300.

Democracia
A exposição Brasil futuro — as formas da democracia permanece aberta para visitação até 26 de fevereiro, no Museu Nacional da República. São mais de 100 obras que remetem à identidade e à diversidade cultural, celebrando a democracia e a pluralidade no Brasil. O museu funciona de terça a domingo, das 9h às 18h40. A entrada é gratuita. Mais informações no perfil do Instagram *@museunacionaldarepublica*.

Choro
O compositor paulista Claudio Nucci e a cantora carioca Dri Gonçalves se apresentam no Clube do Choro em 25 de fevereiro, a partir das 20h30. O clube fica no Setor de Divulgação Cultural, Bloco G, e os ingressos estão disponíveis em bilheteriadigital.com.br por R$ 25. Mais informações pelo telefone 99956-7369.

Solidariedade
O Conjunto Nacional arrecada itens de material escolar para o projeto Voltas às Aulas Solidário. São aceitos cadernos, mochila, estojo, lápis e demais itens. As doações serão recebidas até 28 de fevereiro, no horário de funcionamento do shopping, no Espaço Sustentável, localizado no 2º piso. Os itens arrecadados serão entregues à instituição Ainda Há Esperança (AIHE), de Samambaia, que atende famílias em risco de vulnerabilidade, e ao Projeto Estrela, organização social que ajuda crianças e jovens de baixa renda.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Life/Divulgação)

Lugar especial

O Lago Paranoá é, sem dúvida, um dos espaços mais amados pelos brasilienses e um dos principais pontos turísticos da capital da República. Seja em época de seca ou de chuva, é um lugar especial, onde as pessoas podem se refrescar, desfrutar de momentos de paz, mergulhar, navegar, praticar esportes e muito mais.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Cultura

Parceria entre o bloco Maria Fumaça e o projeto Jovem de Expressão oferta cursos gratuitos em diferentes áreas de promoção cultural na Praça do Cidadão, em Ceilândia, a parir de manhã, das 19h às 22h. As oficinas são de mixagem de áudio, com o DJ Jean, e maquiagem de efeito, com a empreendedora Jessica Alves. As inscrições devem ser feitas por meio de formulário on-line, disponível nos perfis de Instagram @jovemdeexpressao e @blocomariafumaça. As vagas são limitadas.

Risos

A companhia de humoristas G7 faz a última apresentação da comédia A Intimidade é uma M*rda, hoje às 19h, no Teatro La Salle. A peça é composta por esquetes que retratam o cotidiano de casais em diferentes fases do relacionamento. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro, nos dias de apresentação, a partir das 17h. Classificação indicativa para maiores de 10 anos. Informações pelo WhatsApp (61) 99351-1369. O Teatro La Salle fica dentro do colégio de mesmo nome, na quadra 906 Sul, conjunto E.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobraziliense

 @cbfotografia

 @correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **70%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h10**

Poente **18h45**

A lua

Cheia **7/3** · Minguante **14/3** · Nova **21/3** · Crescente **27/2**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

DETRAN

TRANSFERÊNCIA FRUSTRADA

Vinício Araújo, morador do Guará 2, relata que não está conseguindo emitir o Documento Único de Transferência (DUT) digital pelo site do Departamento de Trânsito (Detran). Ele diz que só é possível obter o documento em caso de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), o que vai contra as recentes determinações do GDF. "A governadora (em exercício, Celina Leão) decretou que não é necessário pagar o IPVA do ano corrente, assim como o licenciamento, para transferir o carro de uma pessoa para outra", relembra. Vinício encontrou o site desatualizado, sendo possível emitir o DUT digital somente se tiver pago o IPVA.

» *O Departamento de Trânsito (Detran) informou à coluna que segue a determinação prevista no decreto que desobriga a quitação do IPVA do ano corrente para transferência da titularidade do veículo. Ainda de acordo com o órgão, "consta na base de dados que o ATPV-e (DUT Digital) do veículo referido foi emitido pelo proprietário".*

SEGURANÇA

MEDO NAS RUAS

O bairro Cidade Osfaya, em Luziânia, precisa de mais atenção do poder público, de acordo com a estudante Ingrid Monteiro, 20 anos, moradora da região. Para ela, o maior problema é em relação à segurança. "As paradas são bem isoladas, com iluminação ruim, que mal dá pra enxergar os ônibus, os matos super enormes, que mal dá para andar na calçada, deixando a gente com mais medo de ficar no ponto, e para chegar em casa também é muito raro ver uma viatura passando por aqui", protesta.

» *A demanda da leitora foi enviada à Prefeitura de Luziânia e a Secretaria Municipal de Segurança Pública para esclarecimentos. Até o fechamento desta edição, não houve resposta. O espaço permanece aberto para manifestações.*

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Galo vive drama antes da Libertadores

O técnico do Atlético-MG, Eduardo Coudet, tem dores de cabeça antes da estreia na fase prévia da Libertadores, amanhã, às 21h30, contra o Carabobo, na Venezuela. O dono da prancheta não contará com o artilheiro Hulk, com covid-19, e nem com Vargas e Pavón. O atacante argentino ainda precisa cumprir seis jogos de suspensão por confusão no duelo contra o próprio Atlético-MG, quando atuava pelo Boca Juniors em 2021. O chileno cumpre gancho após a expulsão na semifinal do torneio do ano passado, contra o Palmeiras.

RECOPA SUL-AMERICANA Time mais goleador do país nos últimos cinco anos, Flamengo coloca letalidade em jogo, hoje, na segunda disputa de título na temporada. Vitória contra o Independiente del Valle pode amenizar cobranças sobre Vítor Pereira

Prova de *fogo*

VICTOR PARRINI

Consagrado no gramado, o Flamengo chega ao primeiro jogo da Recopa Sul-Americana, hoje, às 21h30, contra o Independiente del Valle, no Equador, sob os holofotes de time mais letal do Brasil. Embora esteja em um momento considerado adverso, o rubro-negro se apega à ofensividade para surpreender os adversários na abertura da decisão e pavimentar um caminho mais tranquilo pelo primeiro título na temporada, na próxima quarta-feira, em casa, no Maracanã.

De 2019 para cá, além dos 10 títulos conquistados, o Flamengo balançou as redes adversárias em 601 oportunidades. É o time brasileiro com o maior poder de fogo. E embora divida o protagonismo nacional e sul-americano com o Palmeiras, os cariocas estão muito à frente em números absolutos. Enquanto o time da Gávea rompeu a barreira dos 600 gols no último sábado, na vitória por 2 x 0 sobre o Resende, pelo Campeonato Carioca, os paulistas ainda somam 499 tentos, ou seja, 102 a menos que os flamenguistas.

As principais peças do tabuleiro ofensivo rubro-negro são Gabriel Barbosa e Pedro. O atual camisa 10 é o número um da turma. Desde que chegou ao clube, em 2019, foi às redes 142 vezes em 218 partidas. A eficiência no ataque o faz despontar como o principal goleador do Flamengo no século. Um em cada quatro gols da equipe no período foram marcados por Gabigol. Quem também não arreda o pé é Pedro. Desde o desembarque no Ninho do Urubu, em 2020, o camisa 9 comemorou 80 vezes em 167 partidas.

A lista de luxo do Flamengo ainda conta com outros nomes badalados, como o lesionado Bruno Henrique (79), fora de combate desde julho do ano passado, Arrascaeta (52) e Everton Ribeiro (26).

Apesar de o favoritismo ser maior para o lado brasileiro do confronto, todo cuidado é pouco. Afinal, em confrontos decisivos neste início de temporada, a trupe de Vítor Pereira deixou a desejar. Foi assim na briga pelo título da Supercopa do Brasil, no 4 x 3 contra o Palmeiras, e na semifinal do Mundial de Clubes, no tropeço por 3 x 2 diante do Al-Hilal. O comandante português tem alguns desfalques para a partida no Equador.

Gilvan de Souza/Flamengo

Após serem poupados no último compromisso pelo Campeonato Carioca, o atacante Gabriel Barbosa, o volante Vidal e o meia Arrascaeta estão garantidos no time titular rubro-negro

21h30

Estádio	Recopa Sul-Americana	Transmissão	Árbitro
Banco Guayaquil (Quito)	Ida	ESPN e Star+	Piero Maza (CHI)

INDEP. DEL VALLE

Ramírez; Schunke, García B.; Carabajal; Faravelli, Pellerano; Caicedo, Fernández; Alcívar; Sornoza, Lautaro D.

Técnico: Martín Anselmi

FLAMENGO

Santos; F. Bruno, David Luiz; Varela, Ayrton L.; Thiago M., Vidal; Everton R., Arrascaeta; Gabriel, Pedro

Técnico: Vítor Pereira

> *"A equipe está sendo preparada. Se me derem um bom gramado, nós vamos jogar um futebol muito mais rápido e muito mais bonito"*
>
> **Vítor Pereira**, técnico do Flamengo, após a vitória no castigado piso do Estádio Raulino de Oliveira

Com dores no tornozelo direito, o volante Gerson sequer viajou para a Quito. Mesma situação do atacante Marinho, com incômodo na coxa. O goleiro Hugo, diagnosticado com tendinite patelar, é outro que não estará à disposição do comandante português. O lateral-esquerdo Filipe Luís e o zagueiro Léo Pereira também ficam de fora do jogo de ida.

O gramado, tão criticado por Vítor Pereira no duelo contra o Resende, pelo Campeonato Carioca, não deve ser um problema para o jogo de logo mais. Isso porque a Conmebol realizou uma vistoria no piso do Estádio Banco Guayaquil e aprovou as condições para a partida. "Se me derem um bom gramado, nós vamos jogar um futebol muito mais rápido e muito mais bonito", garantiu VP no último sábado.

Como chega o rival

Nada a ver com a situação flamenguista, o Independiente del Valle chega para o duelo com o intuito de fazer valer o apelido "matador de gigantes". A companhia treinada pelo argentino Martín Anselmi, se credenciou à disputa após desbancar o São Paulo na final da Copa Sul-Americana, em outubro. O descompasso, porém, pode ser um desafio, pois os equatorianos disputaram apenas uma partida oficial neste ano: venceram o Aucas, na final da Supercopa nacional, por 3 x 0.

"Chegamos bem preparados e prontos. Com muita ansiedade, mas com aquela calma para curtir o dia a dia. Porque nem sempre uma final é jogada contra um time tão importante", ressaltou o treinador do Independiente Del Valle.

CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo busca a classificação antecipada

O São Paulo parece ter embalado de vez na temporada e o sentimento no elenco é o melhor possível, apesar dos desfalques por lesão. Artilheiro do time no ano, com seis gols, o argentino Galoppo adota um discurso ousado. Ele é uma das armas tricolores para o confronto contra o São Bento, hoje, às 19h30, em Soracaba, pela 10ª rodada do Campeonato Paulista.

Rogério Ceni sempre disse que o grande problema do São Paulo era não aproveitar as chances criadas durante a partida. Boa parte dos pontos desperdiçados foi por falta de capricho na hora de concluir as jogadas. Por isso o técnico completa todas as atividades diárias com muitos chutes a gol, o que vem rendendo frutos, e grandes triunfos, como os 5 x 1 contra a Internacional de Limeira, os 4 x 1 diante da Portuguesa e os 3 x 1 no clássico contra o Santos, no Morumbi.

Antes de encarar o São bento, fora de casa, o treinador são-paulino apurou a equipe e Galoppo foi incisivo de como será a postura ofensiva no interior paulista, em busca da vitória que pode garantir a vaga antecipada às quartas de final da competição.

"Como toda semana, estamos querendo buscar a vitória. Fizemos um treino de finalização e estamos muito contentes, trabalhando e confiantes", afirmou o atacante argentino. "O grupo está muito comprometido, trabalha muito, e estamos com muita gana para trazer os três pontos para casa", concluiu uma das referências de Rogério Ceni.

Apesar do excelente momento do São Paulo lá na frente, o comandante tricolor ainda precisar lidar com desfalques. O ex-goleiro ainda não terá os laterais Wellington e Orejuela à disposição. Ambos trabalharam corridas no gramado do CT da Barra Funda, ao lado dos atacantes Erison e Deivid, todos sob supervisão da fisioterapia.

Por outro lado, o zagueiro Diego Costa deu mais um passo importante para o retorno aos gramados. Ele se uniu ao lateral Igor Vinícius e ao atacante Caio Matheus no processo de transição física.

Uma vitória hoje pode significar, além da classificação, um alívio para recuperar os lesionados e aprimorar o estilo de jogo para o mata-mata do Paulistão.

Rubens Chiri/São Paulo FC

Os seis gols marcados na temporada mostram um Galopoo entrosado

SUPERESPORTES

CHAMPIONS LEAGUE Derrotado pelo Real Madrid em duas finais nos últimos quatro anos, Liverpool ensaia vingança

Com o tempero de revanche

Liverpool e Real Madrid se reencontram hoje, às 17h, em Anfield Road, no jogo de ida das oitavas de final da Liga dos Campeões da Europa, com ares de revanche para os ingleses, após a derrota na final de 2022 e os incidentes no Stade de France. No outro duelo do dia, o Eintracht Frankfurt receberá o Napoli.

É possível que o duelo traga más lembranças para os torcedores dos Reds. No âmbito esportivo, a equipe tentará apagar a perda do título no ano passado e o mau momento no Campeonato Inglês, apesar das duas vitórias nas últimas rodadas.

Por outro lado, o Liverpool também espera aproveitar a chegada do Real Madrid para virar a página depois do trauma das graves tensões antes da final da última Champions League.

A ferida continua aberta para os torcedores ingleses, que ainda lembram das cenas de caos vividas nos arredores do estádio em Saint-Denis. "Jogamos essa final em Paris e não a tinha visto desde então, até este fim de semana", reconheceu ontem o técnico dos Reds, Jürgen Klopp.

"Percebi imediatamente porque não assisti de novo", acrescentou com um sorriso. "Foi uma verdadeira tortura, porque fizemos um bom jogo e poderíamos ter vencido (...) mas eles marcaram o gol decisivo e nós não", explicou.

Esta foi a quinta derrota do Liverpool nos últimos seis confrontos com o Real Madrid, além de um empate, mas Klopp quer esquecer o passado. "Foi há seis ou oito meses (...), agora são os mesmos clubes, mas equipes diferentes e momentos diferentes, e faz parte da história" resumiu.

LIGA DOS CAMPEÕES
2022-2023

Oit. de final-ida
Terça-feira 21 de fevereiro, 17h (Bras.)
Anfield Road, Liverpool

LIVERPOOL — JÜRGEN KLOPP (ALE), Técnico

REAL MADRID — CARLO ANCELOTTI (ITA), Técnico

NA CHAMPIONS
FASE DE GRUPOS

Liverpool		Real Madrid
5	VITÓRIAS	4
0	EMPATES	1
1	DERROTAS	1

Liverpool		Real Madrid
110	CHUTES	114
47	a gol	42
17	GOLS	15
6	sofridos	6
85,5	Acerto nos passes (%)	91,8

5 ÚLTIMAS TEMPORADAS

(2018-2019) Ganhador — Melhor desempenho — Ganhador (2021-2022)

Fonte: UEFA

AFP

"Jogamos essa final em Paris (contra o Real Madrid) e não a tinha visto desde então, até este fim de semana"

Jürgen Klopp, técnico do Liverpool, sobre a decisão do ano passado, em Saint-Denis

Dúvidas

Apesar de sair como favorito no duelo, o Real Madrid ainda não vive seu melhor momento na temporada. O time merengue sofreu para vencer o Osasuna (2 x 0) no último sábado e observa, a oito pontos de distância, o rival Barcelona liderar o Campeonato Espanhol.

Recentemente campeão do Mundial de Clubes no Marrocos, o elenco do técnico Carlo Ancelotti vem sofrendo com a maratona de jogos e não pôde contar com Karim Benzema no fim de semana por conta do cansaço.

Enquanto o atacante francês foi relacionado para pegar o Liverpool, os meias Toni Kroos e Aurélien Tchouaméni serão desfalque por problemas físicos.

No outro jogo do dia, o Eintracht Frankfurt encara o Napoli, líder isolado do Campeonato Italiano com 20 vitórias em 23 rodadas.

O time napolitano, liderado pelos atacantes Victor Osimhen e Khvicha Kvaratskhelia, é o favorito no confronto contra o atual campeão da Liga Europa, que aposta nos os gols de Randal Kolo Muani, artilheiro do Eintracht na temporada.

JUSTIÇA

Daniel Alves se diz vítima em depoimento

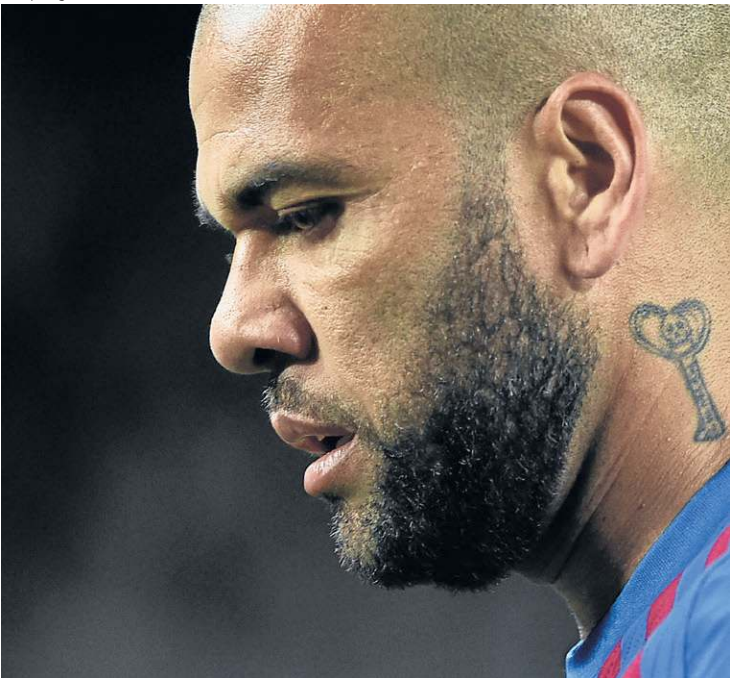
Daniel Alves completou, ontem, um mês de prisão preventiva em Barcelona, acusado de agressão sexual por uma mulher de 23 anos. O jogador deve ter o pedido de liberdade de avaliado nesta semana. No entanto, imagens das câmeras de segurança e as mudanças de versão nos depoimentos do jogador dificultam que sua defesa tenha sucesso.

De acordo com o diário catalão *ARA*, Daniel Alves se colocou como vítima em seu último depoimento antes da detenção na Espanha. A publicação informa que o atleta contou que a jovem que o acusa praticou sexo oral nele sem consentimento do jogador. Ele, porém, diz que não se opôs. "Ela foi diretamente até mim. Eu não toquei nessa garota", teria afirmado o lateral-direito.

Em meio às mudanças de versões, Daniel Alves ainda afirmou que teve de alterar os depoimentos para "proteger" a mulher que o acusa. Com essa fala, o jogador teria a intenção de dizer que não relatou todos os fatos para não precisar culpar a jovem, tornando-a agressora e se colocando como a verdadeira vítima.

Passado um mês das declarações e com o ingresso do advogado Cristóbal Martell na equipe, a defesa de Daniel Alves admite que houve relação sexual entre o jogador e a denunciante, mas aponta que tudo foi consentido. O objetivo neste momento é demonstrar diante dos juízes da Audiência de Barcelona que não há risco de fuga do jogador da Espanha e que há um compromisso de comparecer ao tribunal sempre que solicitado.

Quanto às provas que estão sendo juntadas ao processo, a reportagem do jornal catalão afirma que as digitais encontradas no banheiro em que teria ocorrido o estupro são de fato da vítima e se encontram em posições que corroboram o depoimento da mulher. Câmeras da casa noturna Sutton também mostram que Daniel Alves deixou o local sem se preocupar com a vítima, que já estava aos prantos sendo amparada pelas amigas e funcionários do local.

Josep Lago/AFP

"Ela foi diretamente até mim. Eu não toquei nessa garota", diz o jogador

PSG

Lesão tira Neymar do sério: "De novo"

Após sair de campo lesionado no domingo, em jogo do Paris Saint-Germain contra o Lille, pelo Campeonato Francês, Neymar se manifestou em suas redes sociais lamentando uma nova lesão no tornozelo direito.

Em seu perfil no Instagram, o camisa 10 do PSG publicou foto do seu pé em processo de recuperação com os dizeres "Again and again", ou "de novo e de novo", em português, seguido por um emoji de tristeza.

No domingo, o clube confirmou que Neymar sofreu uma entorse no tornozelo direito. A ressonância magnética feita no brasileiro, no entanto, não revelou nenhum tipo de fratura.

De acordo com a imprensa francesa, o jogador deve ficar longe dos campos por três semanas. Mais uma vez, o jogador brasileiro corre o risco de ficar de fora de uma partida decisiva da Liga dos Campeões. O jogo de volta contra o Bayern de Munique, pelas oitavas de final, está marcado para 8 de março.

Quem também se manifestou sobre a lesão do camisa 10 foi Kylian Mbappé. O companheiro de equipe de Neymar publicou comentário com uma mensagem de apoio ao atacante brasileiro. "Mantenha-se forte, Neymar. Todo o time está esperando por você. Vamos, irmão!", disse Mbappé. Neymar repostou a mensagem em sua conta e agradeceu o carinho do francês.

Anne-Christine Poujoulat/AFP

A previsão é de que Neymar fique fora por três semanas

Giro Esportivo

Paul Ellis/AFP

CR7

O craque português acaba de colocar sua mansão na Inglaterra à venda para botar um fim na conturbada relação com o Manchester United. A casa em que o jogador vivia, em Cheshire, custa R$ 33,5 milhões.

Daniel Ramalho/Vasco

VASCO

O Vasco já tem um time completo de reforços. O clube anunciou seu 11º jogador para o ano ao contratar o zagueiro argentino Manuel Capasso, do Atlético Tucumán. Ele assinou contrato até dezembro de 2025.

Divulgação/Fórmula 2

FÓRMULA 1

As chances de Felipe Drugovich pilotar um carro de Fórmula 1 em 2023 aumentaram. O brasileiro será reserva da McLaren, mantendo a mesma função em sua equipe, a Aston Martin. O anúncio saiu ontem.

AFP

BASQUETE

LeBron James foi derrotado no All Star Games pelo time do grego Giannis Antetokounmpo por 184 x 175. Ao final da partida, transformou em obsessão a presença do Los Angeles Lakers nos playoffs.

Adrian DENNIS / AFP

TOTTENHAM

A diretoria do Tottenham saiu em defesa do seu atacante Son Heung-Min, que foi vítima de abusos racistas pelas redes sociais contra o West Ham na Premier League e exige punição aos agressores.

Reprodução

TÊNIS

O Brasil ficou sem representantes no primeiro dia de disputa do Torneio de Dubai. Ontem, Beatriz Haddad Maia e Luisa Stefani perderam suas respectivas partidas na categoria de duplas e deram adeus ao WTA 1000.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Urano em quadratura. Hoje é um daqueles dias em que seria melhor pensar bem nas consequências e desdobramentos a longo prazo antes de embarcar, por precipitação e cansaço, em algo que mereceria mais reflexão. Há momentos em que a alma humana quer se livrar dos dilemas para experimentar um pouco de alívio e, assim, acelera decisões que poderiam e deveriam ser mais lentas. As decisões se precipitam como raios, ignorando todo o trabalho metódico que qualquer empreendimento requer para se sustentar ao longo do tempo. As decisões são rápidas, mas o dia a dia é lento e muito mais árduo do que o alívio imediato que se obteria ao tomar a decisão. Nem sempre somos maduros o suficiente diante da complexa experiência de vida, esses somos nós, mas sempre, se prestarmos devida atenção, teremos a voz interior da alma a nos guiar.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Nem sempre aquilo que é dado por certo se realiza de acordo com as expectativas, porque entre o desejo e a realidade há todo um cenário de circunstâncias completamente além de seu domínio, e que exercem grande influência.

TOURO
21/04 a 20/05

Há um momento, fugaz, em que a alma percebe a oportunidade no meio dos dissabores que se apresentam. Procure se agarrar a essa oportunidade, em vez de aproveitar a situação para se esbaldar nos dramas.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tudo que acontece atualmente bate fundo em sua alma, toca alguns nervos íntimos, que fica difícil compartilhar, nem sequer com as pessoas mais próximas. Melhor tomar distância e reservar um tempo para refletir na solidão.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Você pode até tentar comunicar com clareza seus pontos de vista, mas afinal, as pessoas entendem o que querem, e isso se associa a uma atitude aguerrida que circula à solta na trama dos relacionamentos sociais.

LEÃO
22/07 a 22/08

Às vezes, as pessoas que tentam ajudar são as que mais atrapalham, porque imaginam que fazer do jeito delas seria o certo. Procure compreender e aceitar a boa vontade das pessoas, mesmo que o tiro saia pela culatra.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Nem todas as tarefas cotidianas cabem num só dia, e diante disso é necessário muito discernimento para saber escolher quais seriam prioridade e quais outras poderiam ser deixadas de lado. Esse é o tema de hoje.

LIBRA
23/09 a 22/10

Se você não consegue fazer o que deseja, veja isso como uma bênção e evite espernear sem sentido, porque as coisas vão mudar muito mais rapidamente do que você imagina, apresentando um cenário completamente diferente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Agora não é um momento em que você possa confiar em seu taco, porque há coisas em andamento que não estão sob seu domínio e que afetam diretamente as pessoas que você tem como referência. Procure observar e esperar.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

São tantas pequenas coisas que precisam ser amarradas para tudo dar certo, que a alma fica com a certeza de que não vai ser possível dar conta de tudo. Faça o que estiver ao seu alcance, de forma incansável. Suficiente.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nada dê por garantido, porque este é um momento muito louco, que apresenta situações completamente inesperadas, mas que, se aceitas e compreendidas com rapidez, servirão para você fazer alguns ajustes interessantes.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Este é um daqueles momentos em que a boa vontade é interpretada de forma errada, deixando a alma com a sensação de ter cometido um equívoco. Nada de errado está em andamento, apenas a falta de compreensão mutua.

PEIXES
20/02 a 20/03

O que poderia ser visto como uma contrariedade neste momento, logo mais poderá ser interpretado de uma forma completamente diferente, muito proveitosa. Portanto, tente passar com rapidez pelo estado de contrariedade.

CRUZADAS

São passados na máquina leitora
Pérola, em inglês
Letra símbolo do itálico (Inform.)
Empresa de mudanças
Principal forma de prevenção da hidrofobia (Med.)
Adicionar, em inglês
Chamar (uma divindade) em sua proteção
"Saúde", em OMS
(?) hereditárias, unidades administrativas do Brasil Colonial
Roberto Dinamite, ex-jogador de futebol
Órgão de classe dos jornalistas (sigla)
Antiga mensagem náutica de socorro
Torneio de tênis masculino
Destino de esquiadores, na Suíça
(?) Vox, vocalista do U2
Camas (?): comuns em festas infantis, servem para as crianças pularem e fazerem acrobacias
(?)-ferro: exprime espanto (interj.)
Altar rústico
(?) de 22: evento que introduziu o modernismo no Brasil
Tempestades típicas do inverno do Canadá
Após
"Disc", em CD
Nelson Ned, cantor mineiro
Produto de limpeza usado na cozinha
Apelido de "Gisele"
"River Plate", no placar da TV
Elenco, em inglês
Menina, em inglês
Segura fortemente
Brincadeiras de enganação
Alain Delon, ator francês
A carta número 1 do baralho
Banco Central (sigla)
Papa-mel (Zool.)
(?)-máter, membrana cerebral (Anat.)
Reserva biológica do RN

BANCO 3/add. 4/bono — cast — girl. 5/irara — pearl.

36

DIRETAS DE DOMINGO

V F L
I N T E G R A N T E
T U I S T E B A G
I M T I V B U
A M E R I S S A G E M
S A R A V A C A L E
S A M A M B A I A S
D L L E O N S E
O T D C T I V
I N G R E D I E N T E
P A L A C I O G I R
Z S A X H A R D
P I R E N E U S S[O] U
S I N N D R
E M P R E I T E I R A
O A S M O S C A S

SUDOKU DE DOMINGO

6	1	2	9	8	3	4	7	5
8	7	4	2	5	1	6	3	9
5	9	3	4	6	7	1	2	8
1	2	9	6	7	8	5	4	3
4	5	8	3	2	9	7	1	6
3	6	7	5	1	4	8	9	2
7	3	6	8	4	2	9	5	1
2	4	5	1	9	6	3	8	7
9	8	1	7	3	5	2	6	4

MÚSICA

De volta à folia

» DAVI CRUZ*

Em meio a um mundo repleto de tecnologia e motores a todo vapor, Claudia Leitte reforça por meio do novo trabalho a importância do que é real, do encontro e de vivenciar o presente. Com isso, a cantora presenteou o público na última sexta-feira, com *Realverso — Lado A*, tônica do carnaval e temática norteadora do ano de 2023 da cantora. O álbum chega para embalar a folia deste ano e está disponível em todas as plataformas musicais.

O EP de carnaval, o *Realverso — Lado A*, valoriza a essência do axé de Claudia Leitte, das origens na música e do início da carreira. O trabalho conta com as parcerias especiais de Saulo, Mari Fernandez e Ivete Sangalo. A cantora apresenta as apostas musicais com o total de sete faixas, sendo *Sukin de confusão*, *Bolo doido* e *Potinho*, já conhecidas do público.

Jacques Dequeker/Divulgação

Cantora Claudia Leitte: apostas musicais

Durante coletiva de imprensa, realizada em São Paulo, Claudia Leitte, que em 2022 celebrou 20 anos de carreira, declarou que se depender dela o carnaval 2023 será vivido intensamente. "Neste carnaval, mais que nunca, quero trazer a minha essência, meu axé, minha Bahia, minha voz, música e ver cada pessoa no circuito sorrindo, pulando e cantando. Esse é o meu real verso, eu sou cantora de palco, de público, de rua e nesse carnaval 2023 vamos celebrar as trocas e os encontros reais, vamos celebrar a vida!", afirma Claudia.

A aposta musical da artista para o carnaval 2023 é o animado hit *Bolo doido*, versado em parceria com Ivete Sangalo, que faz todo mundo tirar o pé do chão e curtir a folia com muito alto astral nos shows da agenda de verão. Além disso, a cantora iniciou o ano com uma performance inédita no intervalo do jogo da NBA, entre Orlando Magic e Indiana Pacers, em Orlando, nos Estados Unidos. Artistas como Eminem, Snoop Dogg e Beyoncé realizaram apresentações nas pausas das partidas da maior liga de basquete do mundo.

Durante a coletiva de imprensa, Claudia Leitte respondeu ao **Correio** sobre o sentimento de retornar ao carnaval após a flexibilização das medidas preventivas de covid-19.

Após três anos de pandemia e isolamento social, qual o sentimento de retornar ao Carnaval raiz em pleno auge do verão e aquecer o público com suas canções, trazendo o calor da percussão e do ritmo para o público?

"Estou pedindo a Deus ajuda para equilibrar as minhas emoções e que blinde meu coração, porque sou muito sensível, o meu sexto sentido é aguçado. Estou me alimentando muito bem e bebendo água o tempo inteiro e vigilante para não esquecer porque é imprescindível para minha voz e meu condicionamento. Estou cercada de gente boa, uma equipe maravilhosa, uma família incrível, para me dar todo suporte que eu preciso, para estar ali fazendo o que sei fazer e que faço com todo amor, com a certeza que vou sempre me esforçar para fazer o melhor".

Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

DISTÂNCIAS

Olho no olho, no frio,
deixa-nos também começar assim:
juntos
deixa-nos respirar o véu
que nos esconde um do outro,
quando a noite se dispõe a medir
o que ainda falta chegar
de cada forma que ela toma
para cada forma
que ela a nós dois emprestou.

Paul Celan

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

							5	
		7	2	6				
		5		7	1			
	4		7					
		2	5	3		9		7
	9					8		
	6							
		1						2
			4		6		1	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

ENCANTAMENTO PARA A CRIANÇADA

MERCADO BRASILEIRO DE PRODUÇÃO DE ANIMAÇÃO TEM AMPLIADO ALCANCE INTERNACIONAL, COM NOMES DE VISIBILIDADE COMO ALÊ ABREU, E PROMETE AMPLIAR CIRCUITO, ATÉ O FIM DO ANO

» RICARDO DAEHN

Em cartaz atualmente em Brasília, em salas seletivas como o Espaço Itaú de Cinema e o Cine Brasília, o longa em animação *Perlimps*, que trata de uma crise na floresta capaz de ser bloqueada com a ação de misteriosas criaturas, é um exemplo do alcance e sucesso dos filmes nacionais. Claro, que, no filme, pesa o talento de um diretor reconhecido (Alê Abreu) que, há nove, emplacou com o longa *O menino e o mundo*, uma indicação ao Oscar de melhor animação. "Com Perlimps, temos um bom agente de vendas trabalhando: os franco-belgas BFF. O filme foi lançado em janeiro na França, se tornou a sexta bilheteria, na primeira semana de exibição, e teve o circuito expandido para 200 salas. Mais adiante, alcançaremos o mercado da Suécia, de Portugal e do Japão", conta Alê, em entrevista ao **Correio**.

Elo Company e Mandra Filmes/Divulgacao

Animação *A ilha dos ilús*: mensagem de diversidade e amizade

> **"Cinema é áudio e visual. Gosto de pensar como a criação de um universo, a partir de uma tela branca, feito de desenho, pintura, sons e música"**
>
> ***Alê Abreu,*** *diretor*

Cinema, para Alê Abreu, é um lugar onde se pode entrar para se descobrir coisas e histórias. "Cinema é áudio e visual. Gosto de pensar como a criação de um universo, a partir de uma tela branca, feito de desenho, pintura, sons e música", enfatiza ele que, no Oscar, foi derrotado pela produção do gigante *Divertida Mente*. Com o prestígio de ser visto por mais de 50 mil espectadores, *Chef Jack: O cozinheiro aventureiro*, primeira animação em longas de Minas Gerais, trouxe um resultado muito bom, forte e pungente, na avaliação do diretor Guilherme Fiúza Zenha. "O mercado de salas de cinema é muito voraz e ávido, onde pesa a questão de resultados. Com o nosso filme mais voltado para o público infantil e para a família, e a volta às aulas, há ainda um volume gigante de títulos a ser lançado, em função da própria pandemia. Acho que o filme tem se saído muito bem", reforça Zenha. No filme, um renomado chefe de cozinha integra a disputa num concurso de proporções mundiais, a fim de recuperar o prestígio que sempre teve.

Digladiar, tal qual um "micro Davi", com as sequências de êxitos como *Gato de botas* e *Avatar* — apoiados por marketing muito bem definido e com intensa expectativa de público — não abateu a Immagini Animation Studios, na produção inaugural. "Hoje, em dia, não tem como fazer um filme absolutamente infantil voltado para sala de cinema — tem que haver comunicabilidade com os pais também, no que a gente chama de family movie.

No *Chef Jack* temos isso, com piadas maravilhosas para adultos: geramos identificação nos dramas entre filhos e pais", entrega o diretor. A perspectiva de circulação no mundo inteiro vem da chancela da distribuidora: a Sony Internacional, "empresa que tem tudo para levar o filme para fora, assim como ela costuma trazer muito para cá os filme do exterior", diz Zenha.

Para além de questões amplas de amizade, "junto com a derrubada de alguns valores da nossa sociedade, que estão em voga" (como reforça o diretor), o filme com criação e roteiro de Artur Costa tomou três anos, na realização, e almeja intensificar os espectadores. "Mexemos com questões atuais como a da quantidade de seguidores nas redes sociais. Temos tudo para atingir apelo global, especialmente, num tipo de filme que já derruba barreiras, como é o caso da língua (e dublagens)", explica Guilherme Fiúza Zenha.

Pioneirismo

Primeiro longa-metragem em animação feito em Goiás, *A ilha dos ilús*, finalizado há quatro meses atravessa, atualmente, a fase dos festivais de cinema, com direito à passagem pelos importantes FICI (RJ) e Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis. A perspectiva é de mais meio ano integrado a mostras, até o lançamento em cinema, ao final de 2023. Dublado em espanhol, será distribuído em países da América Latina. Por enquanto, a produção foi vista em restritas exibições no México, Rússia, Venezuela, Havaí, Índia, Peru e EUA. Desde a idealização, já foram 12 anos, como conta o criador, roteirista e diretor Paulo G.C. Miranda. "Foram quatro anos para o projeto ser aprovado, dois outros anos para a chegada do investimento e mais seis de produção. A gente faz a história pensando no filho pequeno e, quando acaba, ele está até ajudando no filme", diverte-se.

A própria história de produção do filme, que trata da dinâmica em um lugar em que os animais ficam, antes mesmo de nascerem. renderia outro filme. "Em seis anos de produção, acontecem muitas coisas para desequilibrar a harmonia entre orçamento e cronograma. Houve de trocas de pessoal na equipe, até a mudança física da sede da produtora, sem falar da pandemia", observa Miranda.

Na perspectiva do realizador, um dos diferenciais entre a maioria dos longas com consumo destinado a público infanto-juvenil e de adolescentes e adultos, está no público-alvo, realmente mais infantil. "A trama traz mensagem de respeito à diversidade, ao valor da amizade e à importância da cooperação", simplifica, ao tratar do enredo que enfoca o cachorrinho Pocó que, rejeitado, ao ser enviado para a família errada, e que volta para a ilha, desnorteado.

Processo

Tratados como "ícones", Carlos Saldanha, Ziraldo e Mauricio de Sousa, como atesta Paulo G.C. Miranda, são mais do que inspiração. "Muitas coisas importantes na animação brasileira existem hoje porque esses caras deram os primeiros passos. Se eles lerem a reportagem, aproveito para agradecer!", reforça.

Depois da experiência e do conhecimento técnico acumulados desde o primeiro curta-metragem, feito há 21 anos, Miranda avalia: "Produzir um longa de animação é um desafio gigantesco, por isso temos tão poucos filmes de animação feitos no Brasil". Para *A ilha dos ilús*, o investimento encampou o design único e estilizado dos personagens e "a construção de paisagens sonoras e visuais vibrantes".

Com a restrição de orçamento, estimado em US$ 250 mil, *A ilha dos ilús* não encoraja comparativos com as produções animadas norte-americanas, criadas a partir de US$ 40 milhões. "O dinheiro é visto na tela. Com o valor que eles pagam os primeiros rabiscos a gente fez o nosso longa inteiro. Lógico que vai ter diferença. Mas focamos sempre em impressionar com uma boa história, com boas mensagens e delicadezas para dialogar com o público infantil", conclui Miranda.

Vitrine Filmes/Divulgação

Perlimps **capricha nas paletas de cores**

Entrevista // Alê Abreu, cineasta

Você supervisiona, tudo em time, ou tudo o que é traço sai da tua cabeça?

Às vezes, sozinho, às vezes, em time, e faço de tudo, em quase todas as etapas. A etapa de desenvolvimento, que é o começo de tudo, é mais sozinho e por um período longo.

De onde saiu tanta cor no filme? É uma guinada de estilo?

A cor do filme vem principalmente da ideia de que os Perlimps entram nesse mundo através da luz. Assim como João de Barro nos conta no início do filme: "É por uma luz tão forte que se entra neste mundo…". Quis então trazer essa ideia do prisma, do arco-íris, para o visual do filme. E de um uso muito livre das cores.

Você teve oportunidades de carreira no exterior?

Tive. Após o Oscar (com a indicação do longa *O menino e o mundo*) recebi um roteiro para ler, de uma produtora inglesa de animação CGI. Mas já estava com meu filme em desenvolvimento e optei por seguir aqui. Também tivemos produtoras da Europa (França, Dinamarca e Luxemburgo) interessadas em coproduzir *Perlimps*, o que só não foi para frente por uma questão de burocracia na própria Europa. Mas seguimos em contato e é muito provável que elas estejam envolvidas em meus próximos projetos.

Qual o país mais rico em termos de animação? Quem admira, lá de fora?

Além dos EUA, poderia citar França e Japão como países que têm uma cultura de animação, produção independente local e uma indústria forte.

O teu processo de criatividade é definido, como se fomenta? Existe, desde sempre, objetivo claro?

Meu processo é uma bagunça. Vou juntando notas, desenhos, etc. formando pedacinhos de histórias. Até que em algum momento surge um projeto. Gosto de viver nessa espécie de caos. Perlimps já tinha este teor ecológico, mas Laís Bodanzky e Luiz Bolognesi (produtores) foram muito importantes, fundamentais, para me ajudar a construir a história. São grandes diretores e me direcionaram muito na dramaturgia.

Quais os oponentes mais imediatos para a natureza, no país? A represa remete a um tempo submerso do Brasil, tempo a ser esquecido, pela lembrança da ditadura?

Acho que tudo deve partir da consciência. E é urgente. Os filmes, a arte, de certa forma, podem ajudar a gente a entender onde e quando vivemos. Penso na represa como a infância, e a força que ela tem, que ficará submersa para sempre em algum lugar dentro da gente. Mas é possível outras conexões. Gosto do filme aberto a estas possíveis metáforas.

Elo Company e Mandra Filmes/Divulgação

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 21 de fevereiro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

VENDO COM ELEVADOR
712/713 SCRN Vazado nascente 2qts cerâmica armários 2wc 70m² úteis ót. localiz. **MAPI** 98522-4444 CJ27154

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

EXCELENTE PREÇO!
311 SQS 3qts ste alto 2 garag . Bloco reformado Ac. financ. Marque sua visita! **MAPI Whats** 98522-4444 cj27154

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 27 Ed. Sta Etienne 2qtos sendo 1 ste, copa coz., armários, 2wc, nascente. Part. 99333-3034

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 LAGO NORTE

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VISITE HOJE! 98522-4444
QL 13 excelente casa 5 quartos sendo 2 suítes salão amplo escritório lazer completo **MAPI** 98522-4444 CJ27154

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats** 98522-4444 CJ 27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE NEGÓCIO!!!
QI 13 Térrea Nova 4ste closet arms salão alto padrão lazer completo. Visite HOJE! **MAPI Whats** 98522-4444 cj27154

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI** 98522-4444 cj27154

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats** 98522-4444 CJ 27154

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO

LIBERAMOS CRÉDITO 80mil a 4 milhões p/ comprar e construir prest ap $551 s/juros 3042-5080

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

114 NORTE Alugo 3qts (1suite) 180m² sl 3 amb. vazado 99803-8899

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.350 991577766 c9495

3

VEÍCULOS

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX/19 SR 4x4 branca diesel aut 48mKm ún dn 205mil 99803-8899

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

AULAS DE CANTO Personalizadas Professor com 25 anos de experiência Tr: 61- 99816-0191

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

4.6 SOM E ACESSÓRIOS

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONA PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

Seguem os horários de funcionamento do Classificados central e presencial durante o Carnaval

SÁBADO
18/2
08H ÀS 12H

DOMINGO
19/2
FECHADO

SEGUNDA
20/2
FECHADO

TERÇA
21/2
FECHADO

QUARTA
22/2
A PARTIR DE 12H

61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159

Sig Qd 02, lt 340 bloco 2

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

MALÚ COROA Gata alta, magra, c/massag. (61)9.8178-3181 m. soz

BOCA GULOSA
LU FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6198112-7253

5.7 ACOMPANHANTE

MEL COROA
SUDOESTE ATENDE Sozinha e Faz Completinho 61 99303-9085

BOCA GULOSA
LU FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6198112-7253

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

ATENDENTES DE LOJA, Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras@mrhoppy.com.br

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

MANICURE CONTRATA-SE Salário fixo +VT +VR. Tr. WhatsApp 98484-4014

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

TRABALHADOR RURAL que saiba tirar leite. Tr: (61) 99342-3576

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf2017@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

EMPRESA CONTRATA PARA INÍCIO IMEDIATO
MECANICO DE MÁQUINAS pesadas. Com experiência em máquinas de terraplanagens, caminhões, carretas e tratores. Enviar currículo para o e-mail:contratorhbeb@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio@outlook.com

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc.contato20@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

NÍVEL SUPERIOR

COORDENADOR(A)PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste.df@parkidiomas.com.br

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francaisprogressif.com.br

6.2 NÍVEL MÉDIO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇO-ME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ❌ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ❌ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ❌ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ❌ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ❌ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ❌ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ❌ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ❌ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.